



CIBI
Convenção das Igrejas
Batistas Independentes

JORNAL LUZ NAS TREVAS

Novembro de 2012 • Edição 940

85
Anos

A IMPORTÂNCIA DO TESTEMUNHO CRISTÃO



Preparando-se para o Crescimento

O testemunho cristão no dia a dia é item fundamental para uma vida frutífera! É esse testemunho que atrairá as pessoas para dentro da Igreja ou as afastará dela.

Leia mais na página 3



Amor - A Marca Indelével dos Discípulos

O amor é uma marca que jamais será apagada na vida e no testemunho de cada cristão! É o nosso grande sinal. Deveríamos, como seguidores de Cristo, dar muita atenção a tudo que Jesus ensinou sobre o assunto amor!

Leia mais na página 5



O Perigo de Perder a Identidade Cristã

Quando refletimos sobre a igreja Brasileira, somos tomados por sentimentos muitas vezes paradoxais. Por um lado, nos alegramos quando vemos um tão alto índice de pessoas evangélicas no Brasil.

Leia mais na página 6



Coisas Novas - Uma Visão da Glória Futura

Como todo leitor da Bíblia já deve ter percebido, o Apocalipse é um livro aparentemente difícil de entender em todo o seu conteúdo. Símbolos, números, visões, enfim, existem muitos elementos que dificultam sua interpretação.

Leia mais na página 7



AGENDA CIBI 2013

Impressa com capa em material sintético de toque aveludado, com a textura de um mapa-mundi e logotipo da CIBI, gravação em hot-stamping seco e acabamento com cantoneiras metálicas, a agenda de compromissos CIBI 2013 é item indispensável para você iniciar o próximo ano. Traz no miolo as informações e agenda denominacional para 2013.

Preço especial de lançamento: R\$ 25,00 (com frete incluso).
Para pedidos acima de duas agendas, preço de R\$ 20,00 por agenda.

Faça já o seu pedido pelo e-mail: editora.pedidos@cibi.org.br ou (19) 3296-1560.

Editora
Batista
Independente

30 de Novembro - Dia Nacional do Evangélico

Heber de Oliveira
é Jornalista, bacharel em
Teologia e Publicitário



Dois anos se passaram desde que o decreto que sanciona o dia 30 de novembro como o Dia Nacional do Evangélico saiu no Diário Oficial em 15 de setembro de 2010 (Lei Nº 12.328). A data não significa mais um feriado no mês de novembro nem sequer ponto facultativo no Brasil, contudo além de, alguma forma, manifestar a força do grupo, a data deve nos levar a algumas reflexões.

O pastor Edison Queiroz apresenta, no seu livro *40 Dias de Jejum e Oração - Atos 1.8 em 40 dias*, alguns números, segundo pesquisas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), do crescimento evangélico no Brasil. Em 1980 haviam 7.060.000 evangélicos no país; em 1990, 13.157.000, passando

para 27.540.000 no ano 2000 até chegar a 42.441.000 em 2010. Para o pastor Edson nos anos 50 o número de evangélicos era tão pequeno que havia discriminação e até perseguição na nossa pátria. Hoje há um reconhecimento de que o número de evangélicos é grande, mas proporcionalmente ainda é pequeno. Hoje somos apenas 22% da população brasileira.

Tais números podem tanto entusiasmar quanto preocupar, afinal a força de influência positiva dos evangélicos na sociedade parece não acompanhar a força da velocidade com que os números crescem.

Muitos cristãos parecem ainda não ter entendido que mais do que falar de Jesus é necessário vivê-lo. A Palavra de Deus

declara que: “...*assim como vós receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele*” (Cl 2.6) e “aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou” (1 Jo 2.6). Desta maneira, o discurso se faz necessário estar em conformidade com a conduta, pois “*nem todo aquele que diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade do Pai que está nos céus.*” (Mt 7.21)

Assim, no mês que se comemora o Dia Nacional dos Evangélicos, o LT, cujo nome expressa a proposta de Jesus para os seus discípulos de ser Luz nas Trevas, traz um conteúdo voltado para a importância do testemunho cristão.

Boa leitura!

Quantos Batizamos?

Pr. Elton Melo
Presidente da
Editora Batista
Independente
ebi@cibi.org.br



Dentro do Programa Brasil 2020 estabelecemos uma meta na qual cada pastor precisa batizar vinte novas vidas por ano. (leia sobre este programa acessando <http://cibi.org.br/inicio/br2020>). Alguns pastores me perguntam, via e-mail: por que contabilizar apenas os batismos e não o número de crescimento da membresia nas igrejas? Esse número não parece ser pequeno?

Na coluna deste mês, quero enfocar estas respostas para que possamos ampliar o debate. Mais do que crescer e se solidificar em “*uma opção de igreja para os brasileiros*”, uma das ênfases do Programa Brasil 2020 está no crescimento das nossas igrejas. Mas qual tipo de crescimento estamos buscando? Será que não há forma mais rápida para fazer as igrejas crescerem?

Bom, existem sim, vários meios que podem trazer crescimento para as nossas igrejas. Há modelos e ações, mas o que realmente queremos é que este crescimento seja duradouro. As palavras que traduzem a nossa percepção sobre o crescimento das nossas igrejas são: plantio e colheita. Se optarmos por crescer por adesão (de igrejas e membros), crescemos mais rápido, porém ainda no curto prazo, com certeza, teremos problemas para resolver, pois as pessoas tendem a ter mais dificuldade de adaptação à teologia batista independente

e à nossa cultura eclesiástica (como em qualquer outra denominação). Não é por acaso que temos muitos problemas nas regiões brasileiras e em cada um destes problemas, o pano de fundo é a adaptação denominacional. Ao mesmo tempo, não podemos descartar este tipo de crescimento, pois há boas excessões, contudo não queremos que esta seja a única opção de crescimento.

Gerar filhos espirituais é mais demorado. O crescimento é mais lento no início, porém já a médio prazo se revela numa estratégia mais eficaz de crescimento, pois ao gerar novos convertidos, a igreja e a liderança consegue formar melhor esta nova membresia. Aliás este é um excelente indicador de saúde eclesiástica de uma igreja. Uma igreja sadia vai gerar novas ovelhas sadias, que se reproduzirão de forma a ter mais solidez e consistência.

Ao mesmo tempo revela nossa força em evangelizar, em ganhar novas pessoas para Cristo. O “IDE” de Jesus para a sua Igreja não é ganhar mem-

brs de outras igrejas, mas anunciar e pregar a Palavra a toda a criatura que ainda não ouviu ou não se decidiu pela Palavra. Esse deve ser o nosso foco. Se Deus, na sua graça e misericórdia, traz pessoas de outros apriscos para nos ajudar, devemos agradecer-lhe, porém, precisamos fazer a nossa parte evangelizando, discipulando e gerando novos discípulos de Cristo.

Este ano, creio que pela primeira vez, queremos ter uma estatística sobre a quantidade de batismos e de crentes batizados em nossas igrejas, desde o dia 1º de janeiro até o dia 31 de dezembro de 2012. Com certeza nos surpreenderemos e veremos que Deus nos deu a colheita de almas que lhe pedimos. Por isso, amado pastor e membros das Igrejas Batistas Independentes, informe pelo site da CIBI os batismos e a quantidade de pessoas batizadas aí na sua igreja, acessando: www.cibi.org.br/batismos ou se preferir me envie um e-mail.

Vamos juntos contar a nossa história!



Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927,
por Carlos Welande e Erik Jansson.

Editado pela



Presidente

Elton Batista de Melo

Membros

Jeferson Turbay Braga, Natalia Martins, Roberto Monteiro de Castro, Rodrigo Dantas de Figueiredo, Silas Pereira Valério e Sueli Pereira Valério da Penha

Jornalista Responsável Redação e Diagramação

Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Imagem da capa

stockxpert

Distribuição

Editora Batista Independente
Caixa Postal 7001
13076-970 CAMPINAS - SP
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: editora.pedidos@cibi.org.br

Impressão

Empresa Editora O Liberal Ltda.
Americana - SP

Tiragem

4.200 exemplares

O Jornal Luz nas Trevas é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais.

Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.

Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal Luz nas Trevas são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.

Preço unitário: R\$ 2,50



Preparando-se para o Crescimento

Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI



O testemunho cristão no dia a dia é item fundamental para uma vida frutífera! É esse testemunho que atrairá as pessoas para dentro da Igreja ou as afastará dela. Encontramos um número muito alto de pessoas que estão na estatística dos “desigrejados”. Este fato se deve à realidade que muitos se frustraram com a Igreja, ou seja, se decepcionaram com pastores, com líderes e com o comportamento dúbio de muitos crentes que não vivem aquilo que pregam e que ouvem. Isso precisa mudar! Precisamos urgentemente viver tudo o que pregamos para não comprometermos a vida de pessoas que podem se perder por conta deste mau comportamento de alguns.

Quando olhamos para a Igreja do primeiro século, logo descobrimos que o testemunho dos de dentro atraía os de fora e o número dos salvos se multiplicava diariamente. Contudo, esse testemunho não isentava e não isenta a Igreja de crises e de problemas, afinal ainda não chegamos ao céu. É com aquela Igreja que aprendemos não existir comunidade cristã imune a crises e aprendemos também a buscar soluções.

Lendo Atos 6.1-7, vemos que cresceu muito o número dos discípulos e esse crescimento trouxe um maior volume de dificuldades, então, aprendamos com nossos irmãos como solucionar problemas.

O que foi feito para que a Igreja continuasse crescendo, para que os decepcionados fossem tratados e para que a obra não sofresse prejuízo?

1. Houve sabedoria para enfrentar as crises - v. 1

A crise surgiu, e agora? Os apóstolos não ficaram apontando que este ou para aquele,



dizendo que uns tinham razão e outros não. Eles não tomaram partido nem dos helenistas nem dos hebreus (os que preservavam a cultura hebraica, língua, tradição, etc.). Precisamos entender que o crescimento trará crises e que precisamos nos preparar para elas com sabedoria, não buscando culpados e nem tomando partido, mas encontrando soluções para os problemas.

2. Houve a valorização das prioridades - v. 2 e 4

É muito lindo perceber que os apóstolos tinham a plena noção de que o crescimento não era resultado do trabalho social desenvolvido e, sim, fruto da

oração e da pregação, portanto eles não poderiam deixar estes dois importantes ministérios. Todas as áreas da Igreja são importantes, mas precisamos estar atentos às prioridades. Se o líder se envolver em tudo na Igreja, o seu trabalho ficará prejudicado, pois a base do crescimento sempre será a Oração, a Palavra e o Ensino.

Uma igreja crescente em seus ministérios precisa de uma liderança capaz.

3. Houve o envolvimento de toda a comunidade na busca de soluções - V. 3

Os apóstolos deram a ideia,

mas não impuseram coisa alguma. Aqui está o segredo: não impor nada à força; permitir que haja participação da comunidade. Quando isso acontece, as pessoas se sentem valorizadas e inspiradas a estarem juntas; o valor de cada um é enaltecido.

4. Houve a busca por cooperadores capazes - vs. 3,5-6

Uma igreja crescente em seus ministérios precisa de uma liderança capaz. Todos nós precisamos de auxílio, pois sozinhos não damos conta de cuidar de cada área. Aqueles que estarão ajudando no serviço precisam de três requisitos básicos: sabedoria, bom testemunho e unção.

Se observarmos estes princípios nossas igrejas estarão em condições de crescer em Harmonia e Aliança.

Deus nos ajude a fazê-lo!

Informe Batismos

Amados pastores (as), Estamos disponibilizando, por meio do site da CIBI, um formulário para que nos sejam repassadas informações sobre todos os batismos realizados no ano de 2012. Como já é de conhecimento geral, uma das metas prioritárias do Programa Brasil 2020 é que ganhemos muitas vidas para o Senhor e as batizemos. Queremos, por favor, receber informações atualizadas sobre pessoas batizadas na sua igreja.

Acesse o formulário em: www.cibi.org.br/batismos. São importantes essas informações, que nos repassarão

os dados solicitados. Em caso de dúvidas, envie um email para o webmaster@cibi.org.br.

Com a ajuda de Deus, vamos mostrar a nossa força no evangelismo!



Ajude-nos a tornar os feitos do Senhor conhecidos.

Envie para editora@cibi.org.br o que Deus tem feito em sua vida e na igreja que você faz parte até o dia 5 de cada mês.

JORNAL
LUZ NAS TREVAS

Doar com Paixão - O Incrível Desafio de Levantar Fundos para Financiar Missões

Pr. Herbert Nogueira
Secretário de Missões da CIBI
smissoes@cibi.org.br



Em sua primeira carta aos Coríntios, o apóstolo Paulo usa o exemplo da igreja na Macedônia para motivar outros irmãos a ofertar, com a finalidade que pessoas fossem socorridas e a Grande Comissão fosse financiada (1Co 8). No contexto da epístola, três atitudes dos macedônicos chamaram a atenção do apóstolo.

- Primeiro: ele reconhece a disposição deles em contribuir (8.1);

- Em segundo lugar, ele lembra que os irmãos macedônicos estavam enfrentando dificuldades financeiras, mas que, em sua pobreza, conseguiram ofertar além de suas posses (8.2);

...os macedônicos entendiam que a contribuição financeira deles era um grande privilégio espiritual...

- Em último lugar, os macedônicos entendiam que a contribuição financeira deles

era um grande privilégio espiritual (8.4). Aqueles cristãos estavam incrivelmente motivados e por isso servem de exemplo para toda Igreja de Cristo sobre a maneira como podemos financiar a pregação do evangelho hoje.

Acredito que alguns dos motivos pelos quais as pessoas não se sentem motivadas a contribuir para missões hoje são os seguintes: falta de visão sobre o que o poder da nossa generosidade e união é capaz de realizar, e a falta de projetos que realmente nos tragam inspiração e convicção de que nosso investimento vale a pena.

O efeito incrível da nossa generosidade

Estou profundamente grato a Deus pela oferta de missões deste ano. Tudo indica que atingiremos o nosso alvo denominacional de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) até dezembro e isto será um grande marco para todos nós. Um sinal de que sempre podemos fazer mais do que já fizemos. Enquanto escrevo este artigo, faltam menos de R\$ 69.000,00 para atingirmos nosso objetivo. As ofertas recolhidas até o momento, somadas às novas adoções conectadas,

já têm feito uma grande diferença no socorro de campos em dificuldades, na ampliação de nossa ação missionária dentro e fora do Brasil, no treinamento dos que já estão e dos que irão para o campo, e na ampliação de nossa estrutura administrativa. Tudo isto acontece por causa da oferta de cristãos comprometidos que acreditam no privilégio de contribuir e ofertam apesar de seus desafios pessoais.

Projetos nos quais vale a pena investir

A CIBI desenvolve projetos nas seguintes áreas: plantação de igrejas, ação social, tradução das Escrituras e ensino teológico, em várias regiões do Brasil, entre os povos indígenas na Amazônia e em diversos países do mundo. Neste ano, já visitei 82 igrejas em 16 estados do Brasil, além de campos missionários em 5 países. Percebo como as pessoas se surpreendem com o que a nossa denominação já faz em resposta à Grande Comissão. Contudo, nosso desafio atual é apresentar para os irmãos cada projeto de missões como único, para que eles tenham a oportunidade de orar de forma mais espe-

cífica e serem inspirados a contribuir e adotar um de nossos missionários.

Neste mês, faremos a SM chegar até você, via e-mail, website, LT e pelo nosso boletim de missões. Queremos que cada irmão, cada irmã, conheça e acompanhe nossos missionários no campo. Minha oração é que a mesma motivação dos macedônios possa ser uma realidade para você e sua família e que possamos ter o privilégio de fazer missões indo, orando e contribuindo.

Adote um de nossos missionários e ore de forma inteligente e focada no projeto de missões que Deus te indicar. Sua oferta e oração se unirão às minhas e juntos continuaremos a história de compromisso e devoção dos que sinceramente servem ao Senhor.

O site da Secretaria de Missões é:
www.smcibi.org



Siga-nos no Facebook:
Secretaria de Missões

Alicance

Um só corpo. Uma missão.

ORDEM E PROGRESSO

Porque a mão do Senhor não está encolhida que não possa salvar!

Isaías 59.1

Alvo: R\$ 300.000,00

SM SECRETARIA DE MISSÕES

CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Campanha Nacional de Missões 2012

Dia Internacional das Meninas

Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Korskyrkan em
Fagersta na Suécia
lekstrom@uol.com.br



Hoje, dia em que esta fermata começa a ser escrita, foi definido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional das Meninas (11 de outubro). Por estar muito próxima do Dia das Crianças, no Brasil, talvez a ênfase e a reflexão necessária não estiveram tão presentes na mídia e na sociedade (como deveriam). Assim como o autor desta fermata, muitos acordaram para o tema com certo atraso. Mesmo assim, vale a pena refletir sobre as razões que levaram a ONU a criar a data que será “comemorada”, inicialmente, por um período de cinco anos.

O site do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) revela a “preocupação com a situação de milhões de meninas e adolescentes, especialmente aquelas que vivem em situação de extrema pobreza

ou estão sujeitas à discriminação de gênero e a outros tipos de violência”. O mesmo site informa que a “*América Latina e o Caribe são as únicas regiões onde as taxas de gravidez na adolescência estão estagnadas ou aumentaram, apesar de as taxas totais de fecundidade estarem em declínio*” e “*que no Brasil, um em cada cinco nascimentos ocorre com mães com idade entre 10 e 19 anos*”.

O que temos, como Igreja de Cristo, a ver com esta situação? Curiosamente, ou melhor, tragicamente, apesar de estarmos nos tornando uma nação cada vez mais evangélica, a situação não melhora. Cabe perguntar qual é a postura ética e moral que estamos pregando e qual é a prática que estamos apoiando.

A campanha da ONU visa primeiramente a combater o casamento infantil, prática que tem levado muitas meninas e adolescentes a serem obrigadas a casar muito cedo. O contrato de núpcias entre as famílias, fato mais comum em culturas hindus, budistas e algumas comunidades muçulmanas, talvez não seja um problema relevante em nosso país. Mas, ao mesmo tempo, é estarecedor observar que o Censo do IBGE, de 2010, revelou que entre a população bra-

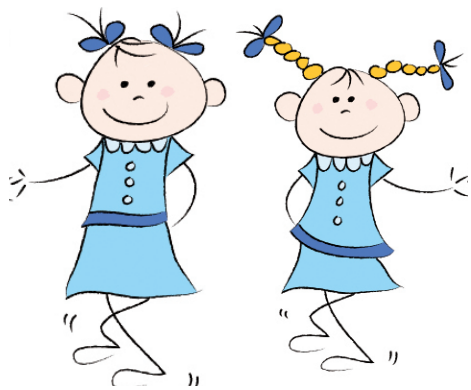
sileira entre 10 e 14 anos, 45.785 declararam estar em situação de união estável ou casamento informal e que 1,2% das adolescentes de até 17 anos estão civilmente casadas. O casamento infantil parece estar bem presente também em nossa cultura.

Outro problema, igualmente preocupante, é a idade precoce do início da vida sexual ativa. A legislação brasileira classifica como estupro de vulnerável qualquer relação sexual antes dos 14 anos. Apesar disso, a idade média da primeira relação sexual no País é de 15,3 anos, sendo que 31,4% das pessoas sexualmente ativas têm relações sexuais antes dos 15 anos, segundo a Pesquisa Nacional de Demografia em Saúde (2006). Além disso, do total de meninas entre 12 e 17 anos, 2,8% já tiveram filhos.

A maternidade precoce faz com que as meninas e adolescentes sejam praticamente condenadas a uma vida de pobreza e de falta de instrução. Um estudo feito pelo Ipea, em 2008, mostrou que, entre as meninas de 10 a 17 anos sem filhos, 6,1% estavam fora da escola. Entre as meninas que tinham filhos, 75,7% não estudavam e 57,8% não estudavam e nem trabalhavam. A gravidez precoce

é, portanto, uma das grandes causas da pobreza crônica e da falta de escolaridade em nosso país. Além disso, são as meninas e adolescentes as maiores vítimas de violência e exploração sexual, representando, no Brasil, quase 80% dos casos de denúncias recebidas pelo serviço Disque 100 em 2010. As informações desta fermata foram obtidas no site da UNICEF (www.unicef.org/brazil/pt/media_24391.htm). Vale a pena ler todo o artigo publicado.

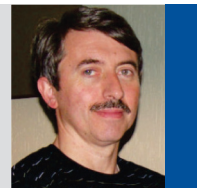
Diante disso tudo gostaria de perguntar: Quando foi a última vez que sua igreja promoveu um ensino esclarecedor e correto sobre o tema da sexualidade voltado para os adolescentes de sua igreja e comunidade? O que sua igreja está fazendo para mudar esta realidade chocante e triste, presente, inclusive, em sua cidade e sua região? Até quando vamos fechar os olhos e imaginar, hipocritamente, que nós crentes estamos isentos deste problema, que ele não nos atinge? Tenho a triste convicção de que a realidade brasileira como um todo, é também, a realidade da igreja evangélica. O que o Dia Internacional das Meninas nos revela deve ser, também, lembrado pela Igreja e por todos os cristãos.



Pastoral hoje

Amor - A Marca Indelével dos Discípulos

Pr. Roberto Monteiro de Castro
Pastor da 1ª IBI de Curitiba, PR
monteirocastro@uol.com.br



“Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”.

João 13.34-35

O amor é uma marca que jamais será apagada na vida e no testemunho de cada cristão! É o nosso grande sinal. Deveríamos, como seguidores de Cristo, dar muita atenção a tudo que Jesus ensinou sobre o assunto amor!

Mas por que, na passagem citada, Jesus disse que é um novo mandamento? Porque deve ser praticado na unção do Espírito Santo! (Rm 5.5). Pode haver testemunho do evangelho sem amor? Pode haver estímulo à caridade sem o *Ágape* de Deus? Pode haver harmonia e crescimento na igreja local se faltar essa base?

A ausência de amor gera ausência de perdão e desencadeia problemas espirituais e de relacionamento tornando enfermo

o “corpo de Cristo”: a Igreja!

Deparamos hoje com um pseudoevangelho onde homens de “grande poder”, ou com “grandes ministérios”, vivem se alfinetando diante das câmeras da televisão em nome da seguinte ideia: “Neste ministério, há o poder de Deus”. Mas e o amor entre os irmãos, entre as denominações?

Infelizmente nosso testemunho é péssimo. Somos, na qualidade de evangélicos, como se fôssemos uma colcha de retalhos, cada denominação olhando para si mesma. Infelizmente, não nos unimos no amor de Deus!

Grande parte das denominações ainda assumem o papel de protagonistas absolutas das verdades de Deus e por que não dizer da Salvação! Em suas teologias, tornam-se as próprias salvadoras das pessoas! Seja por guardarem o sábado da velha aliança; seja por usar o véu para orar, seja por reivindicar o sacramento como valor histórico da sua existência!

Todos vão caminhando (sua

jornada espiritual), esquecendo-se de que seu maior desafio é anunciar a Jesus Cristo através de uma vida de Amor! (Anunciá-lo por meio) de ações que, como citou o apóstolo Tiago, tornam a religião mais verdadeira: “Cuidar dos órfãos e das viúvas”.

Creio que a Missão Integral da Igreja tenta resgatar esta tarefa tão importante de solidariedade, de preocupação com os que sofrem fome, dor, solidão, desprezo social etc. É uma volta aos princípios elementares da fé cristã. Lembremos de que o homem não é só um ser espiritual na sua experiência de salvação, mas também físico e emocional!

Creio que o amor praticado na vida da Igreja e

na sociedade em que estamos inseridos é fator de equilíbrio para que nossa vida tenha dignidade e para que a “Imagem de Deus” seja restaurada em nós através do santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo!

Queridos pastores e obreiros do Senhor! Somos portadores destas boas notícias! Há esperança no verdadeiro amor de Deus vivido entre seu povo!

Que o Senhor nos ajude, não só a pregar, mas a viver estas verdades. Amém!



O Perigo de Perder a Identidade Cristã

Pr. Cleo Harison Bloch
Diretor do Seminário Teológico
Batista Independente
em Campinas (SP)



Quando refletimos sobre a igreja Brasileira, somos tomados por sentimentos muitas vezes paradoxais. Por um lado, nos alegramos quando vemos um tão alto índice de pessoas evangélicas no Brasil. Este é um sinal de que a colheita para a qual o Senhor da Seara nos chamou tem acontecido; pessoas têm suas realidades mudadas por meio de arrependimento genuíno e da entrega total a Deus. Em contraste, nos entristecemos quando vemos que, em boa parte, este aumento de evangélicos nem sempre se traduz em mudança de realidade social, ou santidade em ações, ou mesmo em influência positiva em relação àqueles que de tão perto nos cercam (sociedade).

Pasmados, contemplamos, muitas vezes, vários tipos de comportamentos decepcionantes naqueles que se identificam como evangélicos e que se expõem como representantes de nossa fé. Refletindo sobre o que a Bíblia nos ensina a respeito do cristianismo genuíno, parece-nos que há no Brasil uma grande lacuna (ética).

No livro de Atos, capítulo 11, o escritor Lucas escreve sobre um momento interessante historicamente. Foi quando os seguidores de Jesus Cristo foram chamados pela primeira vez de Cristãos. Os versículos que fazem parte do contexto do versículo 26 mostram a realidade da igreja que estava na cidade de Antioquia. Uma comunidade

que surgiu com a migração de cristãos que vieram de Jerusalém por causa da perseguição que sucedeu a morte de Estevão. O grupo agora se fortalecia. Barnabé exortava os seguidores de Jesus a permanecerem nele, no Senhor e Mestre, com propósito profundo de coração. Não havia estereótipos, tudo era de dentro para fora, os desejos eram genuínos, as disposições santas, os anseios mútuos e a vontade era a de estar no centro da vontade de Deus. O versículo 24 afirma que muitos se uniram ao Senhor, diante da liderança de Barnabé. No mesmo versículo Lucas, afirma ser ele (o Filho da Consolação) um homem de bem, cheio do Espírito Santo e de fé. Barnabé foi a Tárzis, para buscar Saulo, pois queria que também este pudesse estar com eles nessa amada igreja. O versículo 26 descreve que, por um ano, permaneceram em Antioquia ensinando o povo, sendo que ali pela primeira vez foram chamados de Cristãos. O texto continua sua mensagem e “fala” sobre uma grande seca que alcançou os irmãos da Judeia. Agora, a igreja da Antioquia preparava-se para estender-lhes o socorro.

Ao me debruçar sobre essa realidade tão simples, mas ao mesmo tempo tão profunda, deste quadro que Lucas nos pinta, caracterizando a chamada igreja, percebo expressões fortes como: “homem de bem”, “cheio do Espírito Santo e de



fé”, “permanecer nele”, “ensinar ao povo”, “socorro aos irmãos”. Os termos se misturam, mas tornam-se homogêneos, pois caracterizam um grupo de pessoas que se identifica profundamente com aquele que diziam seguir. Este processo chega a um ponto tal, que o povo passa a chamar-lhes de Cristãos, porque seguiam a Cristo. Percebo aqui o quanto ainda precisamos nos identificar com o Mestre. Queremos assemelhar o evangelho a muitas coisas que não lembram Jesus. Corremos o risco da igreja de Laodiceia. Apesar de ser uma igreja, (quem sabe) com um lindo templo, bancos estofados, climatizadores de ar, um belo coral, Jesus não está nela. Apenas está à porta, e mais grave, do lado de fora, batendo, esperando o convite para fazer parte daquele povo que se chamava cristão (Apocalipse 3. 20).

Sem dúvida os campos estão brancos, pessoas estão sedentas do evangelho genuíno de Jesus Cristo. Somos convidados a viver a simplicidade do Mestre e com nosso testemunho alcançarmos aqueles que ainda não conheceram as Boas Novas.

É mais do que tempo de meditarmos na Palavra de Deus a fim de entendermos qual é verdadeiramente o desejo do Senhor para cada um de nós. Não podemos esquecer que a Igreja somos nós, e muito antes de expressarmos nossas críticas em relação à Igreja Evangélica Brasileira, precisamos passar por um autoexame, olhando para nós mesmos, identificando onde precisamos mudar. Essa mudança individual de postura quando somada ao coletivo trará um impacto sobre a realidade que é o que tanto sonhamos.

Aprendendo com o Mensalão!

Pr. Silvio Hirota
Pastor da Igreja Batista
Filadélfia de Água Rasa, SP
Atualmente cursando
Psicologia na Universidade
Cruzeiro do Sul, SP



O chamado mensalão começou com uma atitude, do ponto de vista de quem o organizou, “nobre”, ou seja, seriam coletadas e contabilizadas verbas, independentemente de onde viessem, para concretizar um projeto governamental que seria o seguinte: dar três refeições a todos os pobres do Brasil (por dia). Para produzir as reformas necessárias, para se atingir tal objetivo, tudo se tornou válido. A operação clandestina que movimentou 153 milhões de reais, montou um caixa 2 (atenção igrejas evangélicas que continuam mantendo o caixa 2, ele é irregular e Deus não está neste negócio), para acabar com o atraso, reduzir o número de pobres, enfim, levar à tão idealizada justiça social, com a qual o Brasil sempre sonhou. Uma pequena “infração”, neste contexto, seria justificável, afinal, quem se beneficiaria seria o povo. Infelizmente, como a própria Bíblia diz: “Maldito o

homem que confia no homem”. Mais uma vez, esta verdade se cumpriu e o mensalão se tornou, na verdade, em um crime cometido contra todos os brasileiros. Com 7 (sete) votos a favor e 3 (três) contra (a condenação), os cabeças do propalado projeto social foram desbancados, e agora, terão que pagar na justiça pelos crimes que cometeram.

Em função deste e outros escândalos é que continuo sendo contrário ao refrão: “Irmão vota em irmão!” Não concordo, e tenho visto que os nossos “irmãos” quando são eleitos e chegam ao poder, passam a compor a chamada “bancada evangélica”, mas não trazem quase nenhuma contribuição para o povo, mesmo porque temos que pensar na nação em geral e não somente nos evangélicos. Infelizmente, ao entrar no esquema político, eles são “obrigados” a participar de ligações partidárias, votar com

os partidos, aceitar todos os tipos de ideologias, inclusive aquelas que são totalmente nocivas ao país em geral. E ainda mais lamentável, muitos deles acabam se corrompendo! Mas, ainda bem que temos alguns poucos homens conscientes, honestos, corretos, neste nosso Supremo, que graças a Deus

acabou com um dos maiores, senão o maior, escândalo de corrupção da história do Brasil.

Que Deus tenha misericórdia de nós, e levante profetas, arautos, homens de caráter, tementes a Ele, nessa sociedade sem forma e vazia!



Coisas Novas - Uma Visão da Glória Futura

“Aquele que estava sentado no trono disse: “Estou fazendo novas todas as coisas ...” (Ap 21.5)

Pr. José T. R. Lima
Pastor adjunto da Igreja Batista
Betel de Porto Alegre, RS
Coordenador do Programa
“Harmonia e Aliança” da CIBI
pastorlima@hotmail.com



Como todo leitor da Bíblia já deve ter percebido, o Apocalipse é um livro aparentemente difícil de entender em todo o seu conteúdo. Símbolos, números, visões, enfim, existem muitos elementos que dificultam sua interpretação. Mas há uma promessa logo no início desse livro: “Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam a que nela está escrito, porque o tempo está próximo” (Ap 1.3).

Em assim sendo, e mesmo sem entender tudo, o cristão deve ler, escutar e absorver aquilo que puder compreender – e alegrar-se com aquilo que o Senhor lhe revela e apresenta como algo novo, que acontecerá no devido tempo e terá duração eterna.

Em uma análise oportuna, vamos focar o capítulo 21, onde justamente se tratam das chamadas “coisas novas”. Vale a pena ressaltar algumas delas:

1. A beleza e a glória da cidade

Estas características são representadas pela medida e pela forma da nova Jerusalém: 2.200 km de ambos os lados e 2.200 km de altura, indicando simetria e perfeição. A cidade (é) toda construída de ouro transparente! Isto não existe neste

mundo. É coisa nova, para mostrar a glória de Deus, refletida pela cidade.

2. Não haverá templo ou santuário

Isto também é algo novo, pois, através dos tempos, os povos – e também o povo de Deus da Antiga Aliança – sempre levantaram edifícios onde praticavam adoração. Entre os judeus, especialmente, o templo era o centro de adoração a Deus. Na Nova Aliança – vale ressaltar – somos ensinados que a Igreja é o verdadeiro templo de Deus (1Co 3.16 e Ef 2.21). Na era vindoura, quando Deus restaurar todas as coisas, não haverá mais necessidade de templo, porque o próprio Deus habitará no meio de seu povo de forma nunca antes conhecida! A comunhão entre o Pai e os seus filhos será completa e perfeita. Nada, absolutamente nada, causará separação. No porvir, os salvos por Cristo virão de todas as nações, tribos, povos e línguas, conforme o versículo 9 do capítulo 7.

3. Não haverá mais inimizade e perseguição

Portanto, segurança total! Isto está simbolizado através da declaração: “Suas portas jamais se fecharão...” (vers. 25) Essa

é, sem dúvida, a cidade ideal com que a humanidade sempre sonhou: livre de assaltos e roubos, com liberdade e segurança. Essa nova realidade está ligada ao fato de que, na Nova Jerusalém, não haverá mais noite. Esta, que deveria ser um período de descanso, de calma e restauração, transformou-se num pesadelo pela insegurança, especialmente nas grandes cidades. Tornou-se um símbolo de perversidade, de folias e de assaltos.

4. Por fim, é de se notar a **referência comparativa** entre essa nova cidade e a noiva do Senhor, que é a Igreja (Ap 21.1-2). Seria a passagem uma forma de identificação entre ambas? Será que João quer dizer que a Igreja e a Nova Jerusalém são a mesma coisa? Alguns comentaristas pensam que sim. Se for isso, então todos os detalhes da Cidade Santa, na verdade, retratam a Igreja redimida, santa e gloriosa – e por toda a eternidade!

Concluindo, portanto, nossa reflexão, vale lembrar o que já se disse no início: “... alegrar-se com aquilo que o Senhor, nessa revelação, apresenta como algo novo...”. A presente ordem das coisas e o estado atual deste

mundo não constituem o último item do glorioso plano de Deus. Ele fará tudo novo! E, neste mês de novembro, quando milhares de pessoas vão aos túmulos de seus entes queridos num gesto de homenagem póstuma, felizes os que podem crer nessa preciosa revelação da Palavra de Deus e viver sob essa perspectiva de lindas e gloriosas coisas novas.

Você, amigo leitor, vive essa convicção?



Adquira o livro “Questões Apocalípticas”, do pastor José Lima por meio do e-mail: pastor.lima@hotmail.com.

Cartão de Crédito/ Dicas e Observações

Marcone Hahan de Souza
Contador e Administrador
Marcone@MMcontabilidade.com.br



O uso do cartão de crédito surgiu nos anos 1920, nos Estados Unidos. Esta prática financeira cresceu muito nos últimos anos, no mundo inteiro. Lógico que, como a maioria das coisas, este costume tem o seu lado bom e o seu lado ruim. Quanto ao lado bom, talvez possamos elencar:

- Gera facilidade para pagamento;
 - Desobriga a andar com muito dinheiro, reduzindo as possibilidades de extravios e roubos;
 - Resolve algumas emergências, pagando-se-as com o cartão;
 - Acumula milhas (ou pontos) para utilização em algumas compras, especialmente as de passagens aéreas;
 - Oferece maior visibilidade das despesas, por meio do controle oferecido pela discriminação na fatura;
 - Facilita compras pela *internet*.
- Considerando-se o quadro contrário, ou seja, quanto ao lado ruim, temos:
- Facilidade em comprar

mais, comprando-se, muitas vezes, aquilo de que não se precisa (compra por impulso);

- Perde-se a oportunidade de barganhar, fato este que ocorre em uma compra à vista e em dinheiro;
- Facilidade de “perder-se” nas contas e comprar a ponto de não conseguir pagar;
- Pagamento de juros altíssimos;
- Ficar devendo e ter seu nome em cadastros como SPC e SERASA, podendo causar problemas familiares, de emprego e de crédito (no momento em que realmente se precisar);
- Ser solicitado a “emprestar” o cartão para um parente ou amigo, que compra em seu nome e depois “esquece” de pagar a prestação. Então, você tem que saldar a conta e ainda perde a amizade;
- Pagamento de taxas como: anuidades, seguros etc.;
- Perigo de clonagem do cartão e de golpes, especialmente pela *internet*.

Além de considerar todos os pontos elencados acima, sugiro que você faça uma reflexão se

vale a pena ter, ou não, cartão de crédito e pense bastante em como usá-lo.

Chamo também a atenção para o item juros. Os juros, incluídos nas outras taxas e despesas pelo parcelamento ou atraso no cartão de crédito, são muito altos. Fogem a qualquer lógica. Para se ter uma noção mais clara do assunto, em um determinado banco as faturas do cartão de crédito com vencimento em setembro/2012 estavam com os juros, chamado de “custo efetivo total”, de 397,33% ao ano. Ou seja: isso significa que se há um ano, alguém ficasse devendo R\$ 1.000,00, hoje a dívida estaria em R\$ 4.973,30. Praticamente, a dívida estaria multiplicada por 5.

Em contraste, se no mesmo período o indivíduo tivesse colocado R\$ 1.000,00 na conta poupança, teria recebido juros de 7,351%. Ou seja, teria hoje R\$ 1.073,51.

Portanto, os juros cobrados no cartão de crédito são infinitamente maiores do que os que são pagos na conta de poupança.

Por isso, pague a sua fatura de cartão de crédito no prazo. Pague o valor total. Nunca quite só o valor mínimo, pois os juros são inaceitáveis. Lembre-se de um velho ditado popular: “Quem entende de juros recebe. Quem não entende paga.” Mesmo que você não entenda muito, “finja” que entende, não pagando juros. Ou seja, quitando o total de sua fatura do cartão de crédito, no vencimento.

Para finalizar, lembre-se do ensinamento bíblico: “*Não devam nada a ninguém, a não ser o amor*” (Rm 13.8a). Neste “*Não devam nada a ninguém*”, eu incluo: não devam nem no cartão de crédito.



Diário de Bordo: Encontro RENAS e Congresso FEPAS 2012 - Manaus (AM)



Alguns dias antes do Encontro RENAS e Congresso FEPAS, lembro o movimento intenso no escritório, com muitas expectativas de um Congresso e Encontro inéditos (não conhecia). Finalmente o dia de partir para Manaus chegou, dia 13/09/2012.

Cheguei ao aeroporto de Campinas (Viracopos), com o coração ansioso e preocupado também, por deixar meu marido e principalmente meu filho Arthur, de apenas um ano. Mas decidida, fui, crendo estar fazendo a vontade de Deus. Logo encontrei pastor Ramath e pastora Patrícia, em seguida Silene, coordenadora de uma de nossas entidades Federadas, a qual mesmo com algumas limitações de saúde estava lá. Também no saguão encontramos Bruna (convidada da FEPAS) e Taís (coordenadora de entidade), todos na expectativa do que aqueles dias nos reservavam. Voamos em direção a Manaus. Logo ao chegarmos sentimos o “calor” de Manaus e uma recepção carinhosa da Equipe RENAS Amazonas. Logo no início, identificamo-nos com os colares regionais feitos de sementes e escamas de pirarucu.

Chegamos ao Hotel Tropical. Logo ao entrar, aquele refresco do ar-condicionado, mal sabia eu que seria também um refresco na minha vida, pois pude sanar algumas angústias e dúvidas relacionadas ao meu trabalho, o sentido de Missão Integral, o paradigma da Igreja e Ação Social. Confesso que tive algumas angústias também ao constatar que algumas pessoas tão “ricas” em ter este privilégio de vivenciar este Encontro e Congresso, e fazerem parte de uma denominação com esse olhar integral, não percebem o valor disso.

O grande número de pessoas que formaram o grupo da FEPAS, no Encontro RENAS, foi relevante. Pudemos, como grupo, vivenciar a preciosidade de estar num lugar como Manaus, um lugar com tanta diversidade cultural. Pudemos ouvir pessoas com experiências e vivências, aprender, buscar o primeiro amor na obra, refletir. Foi um espaço de parceria, tempo de renovo, enfim, tempo marcante de acréscimo em nossas vidas, que foi além do tema: *Vida em Abundância: Ação Social, Justiça e Sustentabilidade*.

Gostaria de destacar as ministrações do pastor Ronaldo Lidório, na qual fomos desafiados a semear, ter a coragem e predisposição para o trabalho, mesmo quando enfrentamos as tempestades no caminho. Outra ministração notável: a do pastor Ariovaldo Ramos que desafiou-nos a aceitar o chamado de Deus, pois Ele nos envia como servos e profetas,

colaborando com o ministério da reconciliação em uma percepção holística.

No período da tarde, cada participante pôde optar por duas oficinas, sendo até difícil escolher apenas duas. A oficina de que participei foi desafiadora, com Silvia Kivitz. O tema abordado foi: *Missão Integral: Mobilização e Engajamento da Igreja*. Demonstrou-se, na opor-

sala especial, onde podíamos nos dedicar em alguns momentos do dia, orando com algumas irmãs intercessoras.

A ceia foi ministrada pelo pastor Eli, da Tribo Tikuna. Ele compartilhou um pouco da Celebração da Ceia indígena daquela região do Amazonas, com o sangue de Cristo sendo representado pelo açaí e o corpo de Cristo sendo represen-

Foto: Mattias Jonsson



Ação Ribeirinha (saída dos barcos)

tunidade, o quanto precisamos avançar mais com as questões sociais dentro das igrejas, que precisa de um despertar para olhar o próximo com eficiência. Não apenas com auxílios pontuais como “isca” para pregar o evangelho, mas sim tendo nisto uma prática natural de dever

tado pelo biju. Um momento de conhecimento, reflexão, demonstrando as diversas formas de honrar e adorar a Deus.

Duzentas pessoas puderam vivenciar e participar de uma Ação Social, junto a duas comunidades ribeirinhas. Fomos com uma equipe médica que

foto: Mattias Jonsson



Ação Ribeirinha

cristão, na busca do suprimento integral das necessidades do próximo.

As reuniões plenárias trouxeram o compartilhar de diversos pontos de vista de especialistas e depois tivemos tempo para reflexões em grupo. Um tempo que resgatou louvores da minha história cristã, hinos certamente presentes na memória de muitos que estavam ali. Tempo para oração, inclusive com uma

contribuiu com a ação dando atenção às famílias, oferecendo-lhes breves consultas e medicação gratuita. Uma equipe atuou para trabalhar a sensibilização e a prática para a sustentabilidade do meio ambiente, com oficina de vassoura de Pet. Nestas comunidades, elas são de fácil acesso, e sua reciclagem contribui para a sustentabilidade dos rios do entorno. Houve também trabalho de

música com as crianças, histórias, brincadeiras, etc. Finalizamos este trabalho com entrega de Bíblias para as crianças, mulheres, homens e idosos que moram nesta comunidade.

Iniciamos oficialmente o Congresso FEPAS no dia 16/09/2012, com uma palavra de abertura e apresentação pela presidente Otildes Maria Michel Duarte. Ela destacou o importante papel da FEPAS, o tamanho de sua atuação e comprometimento com suas ações *in loco*. Contou-se com a presença de 25 entidades representadas: das regiões norte, nordeste, sudeste e sul e mais convidados estratégicos totalizando um número em torno de 50 participantes.

Por meio de uma dinâmica, ministrada por Neliana Schulz, secretária da diretoria da FEPAS, pudemos conhecer-nos e fazer trocas de experiências a partir das diferenças e particularidades das regiões presentes. Anna Maria Jonsson, representante da *Interact* para a América Latina, ministrou sobre *Parcerias*, falando da importância da cooperação e encerrou sua fala exibindo um vídeo gravado com o pastor Eli Tikuna, no qual ele agradece à CIBI pelo trabalho realizado há muitos anos e que até hoje tem seus frutos.

Tânia Wutzki, coordenadora de projetos, apresentou o trabalho que a FEPAS realiza e o que estamos planejando para os próximos anos. Cristina César, administrativo financeiro da FEPAS, contribuiu com explicações sobre Apadrinhamento Brasileiro, uma ferramenta de captação de recursos que a FEPAS oferece para as entidades federadas.

No domingo de manhã, dia 16, iniciamos o dia com uma devocional ministrada por Roseli Kuhnrich, com a seguinte temática: *Simeão e o Menino* - Lucas 2.21 a 33, destacando a promessa de contemplação do menino Jesus, a persistência e perseverança de Simeão e também sua abertura para o novo.

Por último, aconteceu a palestra com a pedagoga Silvana Bezerra Magalhães com o tema: *Processos Pedagógicos que Levam ao Desenvolvimento Social*. O discurso trouxe um olhar atual desta temática, identificando princípios que devem fazer parte dos processos educativos nas entidades e igrejas, para que pessoas e comunidades sejam transformadas e os sinais do Reino de Deus brotem em todos os cantos do nosso país.

Assim, foi fechado com chave de ouro este Congresso FEPAS 2012, em Manaus (AM).

Patrícia A. Delgado Fernandes
Assistente Social da FEPAS

Diário de Bordo: Encontro RENAS e Congresso FEPAS 2012 - Manaus (AM)



foto: Mattias Jonsson

Congresso de Ação Social FEPAS



Foto: Eloisa Lazzarotto

Grupo FEPAS no VII Encontro Nacional RENAS

Avaliação do Congresso FEPAS

- Das 35 avaliações preenchidas, obteve-se 100% de satisfação; Do campo das opiniões enunciadas, tivemos vários depoimentos de satisfação. Seguem alguns deles:

“Que tive oportunidade de participar deste congresso e estou levando ferramentas para o trabalho / Parceria RENAS”.

“Que participei deste encontro maravilhoso. / Que tive a alegria de ser convidada para estar neste evento. / Local, comunhão, participação, boas palestras foram muito significativas”.

“Compartilhar conhecimento e experiência”.

“Saber que posso ser multiplicador de boas novas e ações que transformam vidas”.

“Que estamos ouvindo sobre Missão Integral, quanto mais se ouve, mais se processa e mais se aprende”.

“Que Deus me deu esta vitória de poder estar aqui, para aprender tudo novo que foi transmitido”.

“Este encontro marcou minha vida, principalmente vontade de vencer os desafios”.

“Tivemos um momento tão maravilhoso nesse Congresso”.

“Que fui convidado. / Nunca vou esquecer-me deste momento”.

“Foi muito bom estar junto com a FEPAS e RENAS, tempo de aprendizado e comunhão”.

“Que tivemos novamente este tempo juntos, estimulamos para sonhar mais”.

Testemunho Cristão, a luz do mundo

Heber de Oliveira
é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário



Quando Deus habitou entre os homens, por meio de Jesus, o diagnóstico do mundo era de trevas e os seus habitantes as amavam. Era hostil ao seu Criador e vivia em pecado, maculado e perdido. Era, simplesmente, sem vida, odiando o que era bom. A Palavra de Deus reforça essa ideia informando que o mundo está sob o poder do Maligno, conforme 1 João 5.19. Assim, o quadro que se apresenta é de um mundo cuja ordem e valores nada mais são do que o resultado da rebelião humana ocasionada no Éden pela falta de sujeição ao governo de Deus.

Pensar e falar no governo de Deus ou Reino de Deus é dar importância a um tema que encharca as páginas da Bíblia e por consequência a vontade do Rei, que desde Abrão, tem demonstrado na história que ainda sonha em estar com gente marcada não apenas pelo seu nome, mas pela sincera devoção e obediência a Ele.

O Reino de Deus marcou a agenda ministerial de Jesus na Terra. Ele começou pregando o Reino (Mt 4.17), ensinou seus valores (sermão do Monte, por exemplo) e mesmo depois de sua morte (depois de ressurreto) continuou percorrendo so-

bre o assunto ao aparecer aos seus discípulos por 40 dias falando acerca do Reino (At 1.3).

A expectativa judaica messiânica nos tempos de Jesus apontava, grosso modo, para um Messias-rei político, afirma Oscar Cullmann. Um rei cuja força libertaria a nação do jugo romano e a colocaria novamente na linha de frente. Os próprios discípulos de Jesus demonstraram essa concepção, mesmo depois a sua ressurreição, por meio da pergunta: “*Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?*” (At 1.6).

A resposta de Jesus à pergunta (“...*Não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da ter-*



ra”. - Atos 1.7-8) indica, além da responsabilidade dos filhos de Deus em virtude do poder recebido do Espírito Santo, que a única opção de vida neste mundo, digna aos olhos do Criador e longe da maldade, só é possível sob o governo de Deus ou em seu Reino. Logo, não tem tanta importância o tempo da restauração questionada pelos discípulos, mas sim o fato de que eles receberiam poder para

serem as testemunhas do Reino de Deus em qualquer lugar deste mundo mal.

Portanto, o testemunho cristão, além de ser a consequência de uma vida com o Rei, é a única opção para os não crentes enxergarem o reino, afinal os discípulos de Cristo (a Igreja) são os agentes do Reino, a luz do mundo e o sal da terra e Deus não tem um plano B.

Chamada Para Ser Luz

“Como temos brilhado nos relacionamentos familiares?”

Rosélia Nobre Quaresma

Psicóloga Clínica - Psicodramatista -
Assessora Familiar
Educadora em Teologia, Missionária da
Sepal, casada com pr. Marcos Quaresma há
29 anos. Mãe de Thales, Tharsis e Thaiane



“... porém, agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz...”
Efésios 5.8

A recomendação de Paulo a Igreja em Éfeso é uma chamada radical aos que se dizem filhos de Deus, mas não iluminam onde estão. No verso 14 diz: “*desperta, ó tu que dormes, levanta-te de dentro os mortos, e Cristo te iluminará*”. Estamos inseridos em um mundo morto, que jaz no maligno, e algumas vezes nossas ações e reações têm sido de alguém que dorme: não escutando, não vendo, não sentindo, mas fazendo muito barulho com um ronco de acomodação, despreocupado com os mortos espirituais ao redor. Os mais próximos de nós são os familiares, que estão morrendo com nossa acomodação. Depois vêm os amigos que clamam por bons conselhos, exemplos e um ombro amigo para chorar, mas infelizmente falta tempo. No trabalho competimos com o outro para mantermos o cargo e o salário. O grande desafio de brilhar no século XXI, é manter firme nos valores eternos de Deus contidos no verso 9: bon-

dade, justiça e verdade, qualidades de alguém que faz a diferença onde está plantada. Você e sua família têm demonstrado estas três características dos filhos da luz?

Bondade: qualidade do que é bom; boa índole; benevolência; brandura.

Como temos brilhado nos relacionamentos familiares? Temos tratado bem nossos cônjuges e nossos filhos sentem refúgio e brandura na hora que a vara é usada para corrigi-los? Uma das maiores dificuldades que encontramos nos lares atuais é a falta de coragem dos pais em disciplinarem os filhos, achando que é uma opção dada por Deus ou confundindo disciplina

com agressão física. Pastorear nossos filhos não é uma opção, é um dever do cristão obediente a Deus. Porém a falta de domínio próprio, na hora de disciplinar os filhos é algo que não

agrada a Deus Colossenses 3.21. A disciplina tem o objetivo de evitar que seus filhos cometam os mesmos erros, e trabalhar neles a formação de um caráter cristão. Tedd Tripp em seu



livro “*Pastoreando o coração da criança*” elenca que nossa cultura reduziu a criação de filhos somente ao cuidar.

Deus deseja que esse cuidado seja completo, um cuidado pastoral da criança. Pastorear significa: ensinar no caminhar com eles, e não apenas mostrar o caminho. Deuteronômio 6.6,7 nos mostra claramente que o envolvimento com nossos filhos deve ser profundo, constante e dinâmico. Será que temos tido oportunidade de mostrarmos a diferença entre luz e trevas com nossas ações e correções? Nossos vizinhos e amigos se espelham em nossa forma de viver em família?

Justiça: é a conformidade com o direito; virtude de dar a cada um o que é seu;

Em nosso atual contexto fa-

lar em justiça e aplicá-la parece algo em extinção, porém é um desafio para quem deseja agradar ao Senhor. Conforme o Salmo 37.4,6, a justiça e a luz caminham juntas e são resultados de um coração que agrada

Uma das maiores dificuldades que encontramos nos lares atuais é a falta de coragem dos pais em disciplinarem os filhos, achando que é uma opção dada por Deus ou confundindo disciplina com agressão física.

ao Senhor. Como temos lidado com as “propinas” espirituais que nos são “oferecidas”? Será que temos perguntado ao Senhor a sua vontade para tomarmos certas atitudes, ou temos agido pelo mero prazer de ter

para ser? A justiça está no coração de Deus, portanto deve estar no nosso também quando estamos conectados a Ele.

Verdade: realidade; exatidão; sinceridade; princípio certo; re-

e vivendo esta verdade para a qual fomos chamados pelo próprio Deus criador da natureza? A verdade têm sido pronunciada em nossos lábios e demonstrada com nossas ações cotidianas? Ou será que temos dito aos nossos filhos: “diga que não estou em casa” quando na verdade estamos? Será que estamos escondendo a luz debaixo do alqueire, com medo de sermos reprovados pelo mundo que está em trevas?

Para ser luz nesse mundo é essencial que se pratique a bondade, justiça e a verdade. Tais atitudes, não são uma opção, mas um dever para aquele que já experimentaram o novo nascimento em Cristo. “*Se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram: eis que se fizeram novas.*” 2 Coríntios 5.17.

apresentação fiel de alguma coisa existente na natureza.

Em João 14.6, Jesus declara-se como “o caminho, a verdade e a vida”, partindo desta afirmação, será que estamos falando

tar e amar incondicionalmente aqueles em sua família, mesmo que eles não aceitem as verdades do evangelho. Mas de certa maneira, o evangelho é ofensivo, e se o evangelho os dividir, que seja. Apenas tenha certeza que é a ofensa do evangelho que está causando essa divisão, e não a sua maneira ofensiva de apresentar o evangelho.

Cristãos que têm medo de participar de evangelismo são rápidos em reconhecer sua fraqueza humana. Em vez de negar essa fraqueza, nós deve-

ríamos abraçar a verdade que realmente não temos poder algum de convencer os outros a confiar em Cristo.

Dependemos do poder convencedor do Espírito Santo. Nossos medos deveriam nos levar a ficar de joelhos em oração. Satanás ficaria com medo. Deus nos dará força se confiarmos em seu poder pra salvar.

Texto de Trevin Wax
Traduzido por Rafael Bello
Fonte: iprodigo.com



Tenho Medo de Compartilhar a Minha Fé

“De certa maneira, o evangelho é ofensivo”

O que fazer quando membros de sua igreja dizem que tem um desejo real de compartilhar de sua fé, mas ao mesmo tempo têm medo disso? Como ajudar essas pessoas a compartilhar o evangelho?

Eu vou começar fazendo um diagnóstico das razões específicas por que esses membros têm medo de testemunhar:

Alguns têm medo de testemunhar a um estranho, pois isso pode parecer desagradável e afastá-los do evangelho;

Outros se preocupam que, ao testemunhar para parentes e amigos, o relacionamento com eles pode mudar. Não querem correr o risco de ter seus relacionamentos quebrados;

Alguns temem a rejeição;

Outros têm medo que possam não saber muito sobre cristianismo e não sabem dar respostas.

Uma vez que você diagnosticou a raiz do medo dessas pessoas, você pode começar a explicar porque o medo não deve atrapalhar o evangelis-

Mas de certa maneira, o evangelho é ofensivo, e se o evangelho os dividir, que seja. Apenas tenha certeza que é a ofensa do evangelho que está causando essa divisão, e não a sua maneira ofensiva de apresentar o evangelho.

obedecendo nosso Senhor. Mas “ficar com medo” – seja qual for a razão - não é uma desculpa para não evangelizar. Por que não?

Primeiro, temos um mandamento de fazer discípulos. Cristo não deixa nenhuma lacuna em sua afirmação. É um mandamento a todos os cristãos. Não devemos evangelizar apenas depois de enfrentarmos nossos medos (isso pode nunca acontecer); devemos fazer discípulos apesar de nossos medos.

Em segundo lugar, devemos entender que temos pouco motivo para ficarmos com medo. A maioria dos não salvos não são hostis ao evangelho. De fato, uma pesquisa de Thom Rainer e de outros demonstra que um grande número de não cristãos estão abertos a escutarem a fé dos outros. Quando você falar mansa e graciosamente do evangelho, descobrirá que a maioria das pessoas reagem educadamente, mesmo se rejeitarem o seu chamado ao arrependimento.

Em terceiro lugar devemos fazer tudo em nosso poder para minimizar as razões de nosso medo.

Se a falta de conhecimento é uma das razões que você tem medo de compartilhar o evangelho, então aprenda mais. Esteja pronto para responder e defender a sua fé. Mergulhe em assuntos apoloéticos e tenha bons recursos a mão. Quando perguntado sobre algo que não sabe a resposta, simplesmente admita sua falta de conhecimento. Tudo bem se você disser: “Eu não sei. Deixe-me ver e depois te falo.”

Se você acha que compartilhar o evangelho pode danificar um relacionamento familiar, então considere as palavras de Cristo, que diz que o evangelho vai dividir famílias. Você deve fazer tudo para respei-

mo. É recomendado começar com uma aproximação da tarefa evangelística com um certo temor mesmo. Afinal, estamos participando da tarefa sagrada,

Demonstrativo financeiro da CIBI

A CIBI agradece às igrejas que contribuem para o sustento da Obra Missionária, conforme relação a seguir.
Ao mesmo tempo, expressa sua expectativa de que, em breve, outras igrejas constem deste rol de contribuintes.
Informa ainda que devido a um erro no arquivo de geração de boletos do Bradesco alguns lotes de boletos não estão sendo identifi-
cados. Se sua igreja está com boletos não identificados, pedimos a gentileza de entrar em contato com a CIBI para o envio de novos
boletos (contato@cibi.org.br). Demais relatórios serão publicados na próxima edição.

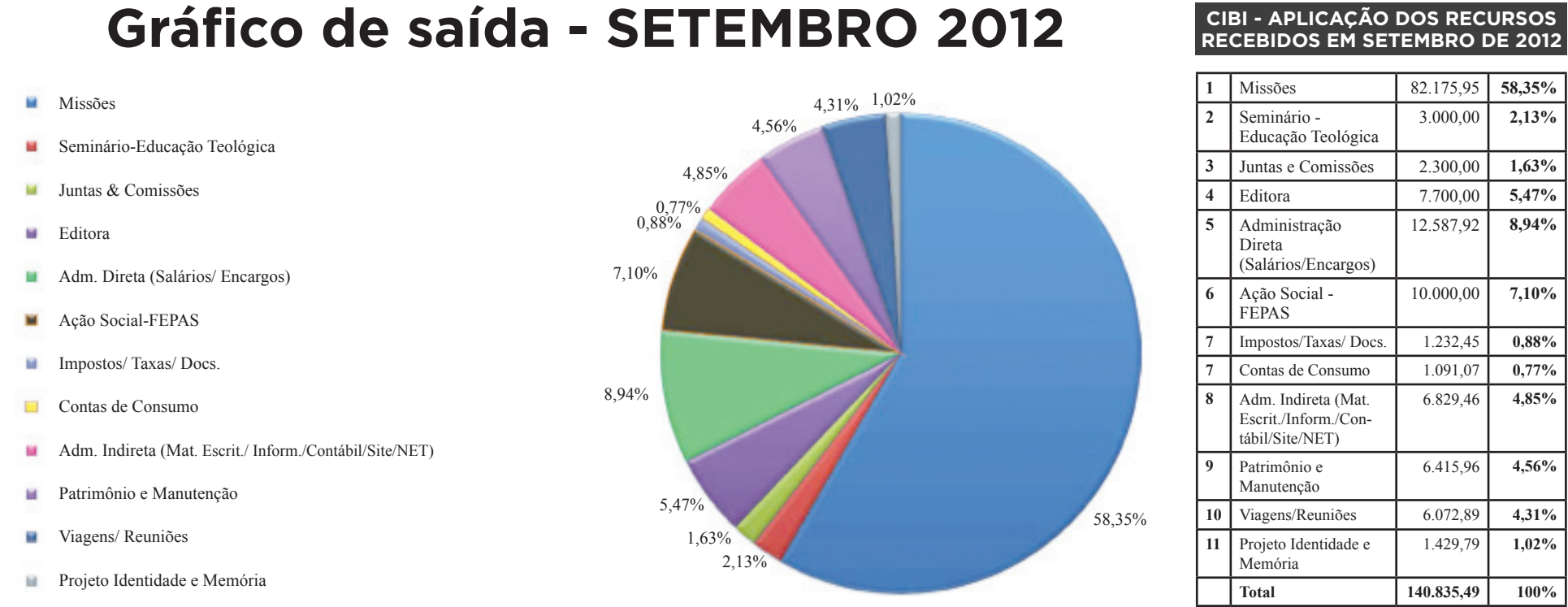


Regional		setembro de 2012		
	CIBIERGS	Dízimos	Adoções	Missões
IEB	CACHOEIRINHA/RS	200,00		390,00
IBI V.Nova	CANOAS/RS	388,00	100,00	
IBIB	CARAZINHO/RS	464,60		
IBI	CRUZ ALTA/RS	87,00		
IBI	ERECHIM/RS		600,00	
1a.IEBB	ESTEIO/RS	482,00		200,00
IBIB	GUAÍBA		207,00	
IEBB	NOVO HAMBURGO/RS	640,00		1.500,00
IEBI	NOVO HAMBURGO/RS	1.012,80		
IEBB	PELOTAS/RS	630,00	300,00	
IEBF	PELOTAS/RS	1.000,00	500,00	
IEBB	PORTO ALEGRE/RS	2.000,00	1.730,00	3.000,00
IBB	PORTO ALEGRE/RS-PARTENOM	624,83	200,00	
1a.IEB	RIO GRANDE/RS	2.943,00	2.890,00	
IBB	SANTA MARIA/RS	495,00	300,00	
IBIF	SANTA ROSA/RS	923,30	150,00	210,00
IBI A.Viva	SANTA VITORIA DO PALMAR/RS	319,69		31,69
IBI	SÃO JOSÉ DO NORTE/RS	960,00		2.630,00
IEB	SÃO LOURENÇO DO SUL/RS			10,00
IEBI	SAPUCAIA DO SUL/RS	1.150,00		
IEBI	SOLEDADE/RS	700,00		
	Congregações e Campos Missionários			
IBI	BENTO GONÇALVES/RS	237,00		
	TOTAL DA REGIONAL	15.257,22	6.977,00	7.971,69
	CIBIESC	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ABELARDO LUZ/SC	187,00		
IBI	BLUMENAU/SC	684,00		
IEBI	CHAPECÓ/SC	653,00		651,00
IBI	SÃO JOSÉ/SC		300,00	
1a.IBI	XANXERE/SC	650,05	200,00	
2a.IBI	XANXERE/SC	238,00		150,00
3a.IBI	XANXERE/SC	116,00		
	TOTAL DA REGIONAL	2.528,05	500,00	801,00
	CIBIPAR	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	APUCARANA/PR	284,00		
IBI	ARAPONGAS/PR	350,00		
IBI	ARAPONGAS/PR - JD. SÃO RAFAEL	75,00		
IBIB	CAMBÉ/PR	300,00		
IBI	CAMBÉ -2 /PR	100,00		
IBI	CAMPO MAGRO/PR	350,00		
IBI	CAMPO MOURÃO/PR	80,00		
IBI	CASCADEL/PR	2.178,00	611,00	12.000,00
IBI	CIANORTE/PR	262,00		330,00
IB-Fonte Vida	CORNÉLIO PROCÓPIO/PR	255,00		
IBI	CRUZEIRO DO OESTE/PR			150,00
1a.IBI	CURITIBA/PR (Portão)	1.300,00	600,00	137,00
IBI	CURITIBA/PR - MANANCIAL(S.Cercado)	225,00		123,00
IBI	CURITIBA/PR - BAIRRO NOVO	112,15		
IBI	FOZ DO IGUAÇU/PR	192,50		
IBI	GUAIRA/PR	447,00		
IBI	GUARATUBA/PR	550,00		
1a IBF	LONDRINA/PR	591,56	400,00	1.247,56
2a.IBF	LONFRINA/PR	165,00		
3a IBI	LONDRINA/PR - CJ VIOLIM	380,00		
1a IBF	MARECHAL CANDIDO RONDON/PR	250,00		1.000,00
IBI-Getsemani	PALOTINA/PR	510,50		
IBI	PARANAVÁ/PR	30,25		220,00
IBI	PONTA GROSSA/PR - NOVA RÚSSIA		150,00	
IBI	QUEDAS DO IGUAÇU/PR	62,00		25,00
IBI	ROLÂNDIA/PR			300,00
IBI	TERRA RICA/PR - PENIEL	22,00		
IBI	TOLEDO/PR-JD.PT.ALEGRE	306,10		
	Congregações e Campos Missionários			
CG.IBI	CASCADEL/PR-JD. SANTA CRUZ	112,00		
CG.IBI	CASCADEL/PR-JD. EUROPA	170,00		654,00
CG.IBI	CASCADEL/PR-JD. MORUMBI	182,00		
IBI-CM	GUARAPUAVA/PR	128,50		100,00
IBI	DOURADOS/MS	94,00		255,00
	TOTAL DA REGIONAL	10.064,56	1.761,00	16.541,56
	CIBILA	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	SINOP/MT	573,00		
IBI	IPIRANGA/PR	755,00		

Regional		setembro de 2012		
IBI	ITAIPULANDIA/PR	297,15		330,10
IBI	IMBITUVA/PR	811,00		
IBI	NOVA SANTA ROSA/PR	856,00		1.363,00
IBF	MARIPÁ/PR (N.S.ROSA)	250,35		400,35
IBI	NOVO MACHADO - VILA PRATOS	400,00		
IBI	LINHA DR.PEDERNEIRAS/RS	1.500,00		
IBI	TUPARENDI/RS - ZOAR	848,00		393,00
IBI-M	AGUAS DE CHAPECÓ/SC			150,00
IBI	JARAGUÁ DO SUL/SC	226,68		271,20
IBI	MARAVILHA/SC			100,00
IBI	NOVA BANDEIRANTES/MT	280,00		
	TOTAL DA REGIONAL	6.797,18	-	3.007,65
	CIBIESP	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ANGATUBA/SP -NOVA ALIANÇA	111,60		
IBI	ARAÇATUBA/SP-PEDRAS VIVAS	250,00		
IBIF	ASSIS/SP	848,00		
IBFI	BOTUCATU/SP	200,00		4.000,00
IBF	CAMPINAS/SP-JD. SANTA ROSA	404,00		408,00
IBIF	CAPÃO BONITO/SP	150,00		
IBI	CONCHAS/SP	430,00		
IBI	FRANCO DA ROCHA/SP	246,00		
1a.IBI	GUARULHOS/SP	450,00		
IBINA	ITAPETININGA/SP-N. ALIANÇA	60,00		
IBISI-CG	ITAPETININGA/SP-SHEKINAH	106,00		
IBIP	MARÍLIA/SP			622,00
IBIF	NOVA ODESSA/SP	150,00		
IB	PAULÍNIA/SP-PEDRA VIVA	700,00	1.240,00	700,00
IBI	PRESIDENTE PRUDENTE/SP	471,16		5.360,00
IBF	PRESIDENTE PRUDENTE/SP			100,00
IBI	SÃO CAETANO DO SUL/SP	150,00	900,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-CIDADE PATRIARCA	1.216,00		499,00
IBF	SÃO PAULO/SP-JD. GRIMALDI			170,00
IBF-El.Shad.	SÃO PAULO/SP-JD.LARANJEIRAS	192,00		62,20
IBI	SÃO PAULO/SP-NOVA ESPERANÇA	179,00		
IBI	SOROCABA/SP-JD. SÃO PAULO	1.727,00	630,00	
IBI	SOROCABA/SP-SOROCABA.I	622,00		
IBI-NA	SÃO PAULO/SP-CAPÃO REDONDO	60,00		
IBI	SALTO/SP			646,00
I.Presbit.	SÃO PAULO/SP- IPIRANGA		500,00	
	TOTAL DA REGIONAL	8.722,76	3.270,00	12.567,20
	CIBIMAT	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	CACERES/MT	324,50		
	TOTAL DA REGIONAL	324,50	-	-
	CIBIES	Dízimos	Adoções	Missões
IBIBetel	ARACRUZ/ES	534,70	300,00	
IBF	ARACRUZ/ES-COQUEIRAL	680,00	600,00	427,00
IBI	GUARAPARI/ES	323,55		
IBI	VILA PAULISTA/B.S.Francisco/ES	430,35		176,75
IBI Mission.	SÃO MATEUS/ES-Guriri			90,00
IB	VILA VELHA/ES-D. GRAÇA (N.MÉXICO)	175,00		
	Congregações e Campos Missionários			
IBI.M.	VITÓRIA/ES	200,00	50,00	100,00
	TOTAL DA REGIONAL	2.343,60	950,00	793,75
	CIBIMinas	Dízimos	Adoções	Missões
IB	BELO HORIZONTE/MG-CONCÓRDIA	300,00		
MBF	MONTES CLAROS/MG		210,00	
IBIF	SÃO GOTARDO/MG	101,00		
IBI	TEOFILO OTONI/MG - Manancial	144,50		
1a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	463,00	250,00	
2a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	255,00		
3a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	342,00		
4a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	336,00		
6a.IBI	UBERLÂNDIA/MG - MIN. RENOVAR	202,00		
7a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	248,00		
	TOTAL DA REGIONAL	2.391,50	460,00	-
	CIBIERJ	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	BANGÚ/RJ-M.SOCORRO	400,00	150,00	
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ-MENDANHA	600,01		
IBI.M.	RIO DE JANEIRO/RJ-JD. STA CRUZ	146,50		300,00
IBI	REALENGO-RJ/RJ - SACIAR			50,00
IBI*	STA CRUZ/RJ-BÍBLICA DO AMOR	121,00		
	TOTAL DA REGIONAL	1.267,51	150,00	350,00

	CIBIEG	Dízimos	Adoções	Missões
1a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	610,23		
2a.IBI	AP. DE GOIÂNIA/GO - CIDADE LIVRE	145,60		
IBF	AP. DE GOIÂNIA/GO - PQ. MONTREAL	598,95		
IBI	AP. DE GOIÂNIA/GO-EXPANSUL	90,50		
IBI	GOIÂNIA/GO-JARDIM AMÉRICA		150,00	
IBI	GOIÂNIA/GO-REAL CONQUISTA	16,00		
IBI	GOIÂNIA/GO-VERA CRUZ I	154,37		
	Congregações e Campos Missionários			
IBI	CATALÃO/GO (Campo Missionário)	244,00		
	TOTAL DA REGIONAL	1.859,65	150,00	-
	CRIBI-BC	Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA	700,00		
IBI	BRASÍLIA/DF-PLANALTO	3.000,00		
IBI	CEILÂNDIA/DF - ÁGUAS LINDAS		200,00	
IBI	CEILÂNDIA SUL/DF-DA NAÇÕES		622,00	
IBI	RECANTO DAS EMAS/DF	486,00		
IB	SAMAMBAIA NORTE/DF-BETESDA	240,00		
IEBI	TAGUATINGA NORTE/DF	110,00		
IBI	VALPARAIZO/GO	1.274,25	622,00	753,10
IBI	PARACATU/MG	982,00	622,00	
IBI	UNAÍ/MG - SHEKINAH			1.751,25
	Congregações e Campos Missionários			
IBI	FORMOSA/GO-SHALON	74,00		
IBI	LUZIÂNIA/GO- YPÊ	77,00		150,00
CGBI	PEIXE/TO	457,42		190,00
	TOTAL DA REGIONAL	7.400,67	2.066,00	2.844,35
	CIBINE	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	FORTALEZA/CE PQ.DOIS IRMÃOS	867,50		
IBI	BAYEUX/PB-SHALON ADONAI	110,15		
IBI	NATAL/RN-SANTARÉM	249,25		
IBI	NOVA PARNAMIRIM/RN	80,26		
	Congregações e Campos Missionários			
IBI	BALSAS/MA	75,01		
CGBI	PARNAÍBA/PI	174,00		103,00
CGBI	JABOATÃO - EBENEZER	823,50		
IBI	IMPERATRIZ/MA	75,00		
	TOTAL DA REGIONAL	2.454,67	-	103,00
	CIBI-PE	Dízimos	Adoções	Missões
1a.IBIB	CARUARU/PE	594,00		
2a.IBIB	CARUARU/PE	194,55		72,00
IBIE	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	200,00		
IBIB	RIBEIRÃO/PE	255,48		
IBIB	SÃO JOSÉ DO EGITO/PE			100,00
IBI	SÃO LOURENÇO DA MATA	96,60		
IBI	PETROLINA/PE - LÍRIOS DO VALE	280,00		
	TOTAL DA REGIONAL	1.620,63	-	172,00
	CIBI-PB	Dízimos	Adoções	Missões
IBIB	BAYEUX/PB - ABV	1.223,40		1.064,55
IBIF	BAYEUX/PB - CENTRO	303,00		
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB-GETSEMANI	357,16		
IBB	ESPERANÇA/PB	72,00		
IBIB	ITABAIANA/PB	70,00		
IBI	REMIGIO/PB	147,00		
	TOTAL DA REGIONAL	2.172,56	-	1.064,55
	CRIBI-BA	Dízimos	Adoções	Missões
2a.IBI	CAFARNAUM/BA-Nova Jerusalém	196,41		
IB	CRUZ DAS ALMAS/BA-CALVÁRIO	858,10		
	TOTAL DA REGIONAL	1.054,51	-	-

	CIBISBA	Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	338,29		
IBF	ARACATU/BA	359,02	150,00	
IBIU	BRUMADO/BA	212,00		
IBF	CANDIBA/BA		622,00	
IBF	GUANANBI/BA	1.761,08		
IBF	GUANANBI/BA - TANQUE	247,17		
IBFI	IGAPORÃ/BA	1.000,00		
IBI	JEQUIÉ/BA - MONTE SINAI	362,16		
IBI	RIACHO DE SANTANA/BA	630,16		
	Outras denominações/ parcerias			
I	Comunidade Vida/Feira de Santana/BA		300,00	
	TOTAL DA REGIONAL	4.909,88	1.072,00	
	CIBISA	Dízimos	Adoções	Missões
IBM	ATALAIA/AL	22,10		
IB	MACEIÓ/AL-DA PAZ-JACINTINHO	231,00		
IBI	MACEIÓ/AL - DO POÇO - SHEKINAH	563,05		
IBI	MACEIÓ/AL-COMUNIDADE GENESIS	1.451,48		
IBI	SATUBA/AL MANANCIAL	191,05		
	TOTAL DA REGIONAL	2.458,68	-	-
	CIBIAR	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	MANAUS/AM-AGAPE	867,08		248,88
IBI	MANAUS/AM-ALVORADA	1.506,00		
IBF	MANAUS/AM-MONTE SIÃO	107,25		
IBB	BOA VISTA/RR	130,00		
	TOTAL DA REGIONAL	2.610,33	-	248,88
	CIBI	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ALTAMIRA/PA		1.244,00	
	TOTAL		1.244,00	
	TOTAL DO MÊS / IGREJAS	76.238,46	18.600,00	46.465,63
	Outras entradas			
	Denise Hammastron		100,00	
	Fátima Sirlei Oliveira		70,00	
	Maria Celi Taborda		100,00	
	JUNTA FEMININA		50,00	
	Oferta Anônima			338,41
	Grupo da 3ª idade - 1º IBI Curitiba/PR		137,00	
	Sem identificação			
	Oferta Anônima			830,00
	IBI Ebenezer 57222/1202	183,00		
	Gerson Camargo (Curitiba/PR)	141,31		
	Igreja Evang. Batista Independente	250,96		
	11131525914	156,00		
	11115225075	100,00		
	11115225091	100,00		
	11115225101	300,00		
	Total particulares	1.231,27	457,00	1.168,41
		77.469,73	19.057,00	47.634,04
TOTAL DAS ENTRADAS		144.160,77		
Correção	IBI Vitória: R\$ 250,00 (Dízimo)			



IBI de Cascavel (PR) Comemora 40 Anos

Maristela Nicaretta - Correspondente

O coração da Igreja Batista Independente de Cascavel (PR) pulsou mais forte nos dias 29 e 30 de setembro. As datas marcaram a comemoração dos seus 40 anos de existência, motivo pelo qual houve a realização de cultos especiais. Aconteceu também um evento de caráter comemorativo: o almoço de confraternização entre os membros da igreja aniversariante.

Os cultos festivos tiveram a direção do pastor Eliéser Corrêa de Souza, presidente da igreja. As ministrações da Palavra de Deus ficaram a cargo do pastor Marcos André Schulz, da IBI de Marechal Cândido Rondon (PR). Na ocasião, o pastor Alvacyr Costa, fundador do trabalho Batista Independente em Cascavel, em 1972, parabenizou a igreja pelos 40 anos de trabalho por meio de uma breve mensagem em vídeo.

A celebração contou, ainda, com as presenças do pastor Joel Vernick, presidente da UMBIPAR (União dos Ministros Batistas Independentes do Paraná) e pastor da IBI em Toledo; das congregações da igreja sede, representadas por seus líderes e grupos de irmãos que celebraram a data conosco. Es-

tiveram presentes obreiros cujo trabalho de campo é fruto da visão missionária da IBI de Cascavel: presbítero Luiz Nehring, da congregação da IBI no bairro Morumbi; presbítero Derci Vogler, da congregação da IBI no Jardim Europa e o pastor Laerte Pereira da congregação da IBI, no jardim Santa Cruz. Além destas participantes, estiveram conosco as coirmãs de Matelândia (missionários Edmilson e Mari); de Santa Helena (presbítero Ralf e Tânia); de Ubatuba (presbítero Jaber e Vera) e alguns membros das respectivas igrejas, que acompanharam seus líderes.

O irmão Candido Berté, hoje com 83 anos, e um exemplo de fidelidade e perseverança nestes 40 anos, foi homenageado como membro fundador da IBI de Cascavel. Além dele, mereceram menção especial: Siegfried Kruger, Hilda Kruger, Lurdes Wengrat, Doralis Nehring, Laerte Pereira, Leane Nehring, Milton Wutzke, Júnia dos Santos e presbítero Luiz Nehring, irmãos que ingressaram à membresia da IBI na primeira década de sua fundação e permanecem firmes até hoje, no Senhor e na causa.

Fotos: Maristela Nicaretta



Coral louvando a Deus



Momento durante o almoço (acima) e pr. Eliéser com irmão pioneiro Ancião Candido Berté (ao lado)



Irmãos pioneiros da igreja

IBI de Cruz Alta (RS) Comemora 53º Aniversário

Pr. Carlos de Bem - Correspondente

No dia 30 de setembro, a Igreja Batista Independente de Cruz Alta (RS), contando com a graça do Senhor, comemorou 53 anos de produtiva e abençoada existência. A igreja hoje é campo missionário da CIBIERGS (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Rio Grande do Sul). Na ministração da Palavra, o evento contou com a presença do pastor Nildo Asmamm. Já o louvor esteve na responsabilidade da banda Xaris.

Ao longo desse tempo

decorrido, muitos servos de Deus se doaram por essa obra e certamente serão recompensados pelo Senhor, já que todo o trabalho nele não é vão. Por esses e outros motivos, essa igreja permanece em pé e é vencedora como um instrumento de Deus para conduzir o pecador à salvação.

Hoje, com o apoio da CIBIERGS, a igreja sonha alto, com novos projetos e planos, consciente de que sonha os sonhos de Deus.



Momento durante o culto de gratidão a Deus

IBI de Xanxerê (SC) Faz uma Avaliação do Exercício 2012

Jair Alves - Correspondente

Graças a Deus, o ano de 2012 tem sido muito abençoado para a Igreja Batista Independente de Xanxerê (SC), pois além do crescimento espiritual, claramente constatado, também houve crescimento numérico na membresia. Deus tem operado grandiosamente por meio da liderança da igreja: pastor Paulo Ricardo Schulz e irmã Valéria.

Outros fatos dignos de nota aconteceram neste período mencionado, ou seja, entre os meses de maio e agosto, a irmã Marli Lopes Alves foi separada ao ministério diacnal e o pastor Josué Santos Brandão foi empossado como pastor da congregação da Ci-

dade de Faxinal dos Guedes (SC).

Paralelamente, passaram a fazer parte do ministério da igreja, como ministros da palavra, os pastores Antônio Carlos Peinado e Daiane dos Santos Peinado.

Ainda, entre os dias 24 a 26 de agosto, foi realizado o tradicional chá da União Feminina e comemorou-se o 54º aniversário da igreja, evento que contou com a presença da prestigiosa pastora Rosa Maria Valadão.

A igreja dá honras e glórias a Deus pelas conquistas que Ele lhe tem generosamente concedido.



Um tempo de gratidão a Deus pelas suas bênçãos ao longo do ano

São José do Norte (RS) Conta com um Novo Pastor

Taffarel do Amaral Bicho - Correspondente

Rio Grande do Sul. Noite do dia 25 de setembro. Temperatura: 9 graus. Sensação térmica: 3 graus. Apesar do intenso frio, a Igreja Evangélica Batista de São José do Norte se reuniu para celebrar a posse do seu novo pastor: Waldir Rodrigues.

Na ocasião festiva, a ministração da Palavra de Deus foi feita pelo pastor Eliéser Corrêa de Souza, presidente da CIBI (Convenção das Igrejas Batistas Independentes) e a igreja, mais uma vez, foi tocada espiritualmente pelo Senhor Deus.

A solenidade contou ainda com a presença do pastor Paulo Giovani Ferreira Pereira, presidente da UMBIERGS (União dos Ministros Batistas Independentes do Rio Grande do Sul), que na ocasião, também representou o pastor Edelar Rizigowski, presidente da CIBIERGS (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Rio Grande do Sul). Abrilhantaram o evento também os pastores João Batista, de Esteio (RS); Israel, de Jaguarão (RS); Antônio, de Gravataí (RS); Rosa Valadão, de Rio Grande (RS); Ailtom, de São Lourenço (RS) e Joel, de Pelotas (RS).

Pastor Waldir Rodrigues nasceu na cidade de Londrina (PR) e tem 36 anos de idade. Casado há 19 anos com Jacqueline, tem duas filhas: Isabelle e Isadora.

Breve Histórico

Em 1995, Waldir Rodrigues converteu-se a Cristo na Igreja Batista Filadélfia, cidade de Assis (SP). Em 1996, iniciou participação no programa de rádio *Fonte de Vida* no qual ficou até 1998. Em 1997, foi consa-

grado ao ministério diaconal e desempenhou a função de segundo tesoureiro. Em 1998, foi primeiro tesoureiro. No ano de 1999, mudou-se para a cidade de Londrina e congregou na Igreja Batista Filadélfia, da Vila Recreio. Em 2003, concluiu o curso no ISBL - Faculdade de Teologia em Londrina, onde recebeu o título de Bacharel em Teologia. Em 2004, foi presidente da Igreja Batista Filadélfia da Vila Recreio. No mês de outubro, foi ordenado, na mesma igreja, ao ministério da Palavra. Posteriormente, no mês de dezembro assumiu o campo de Ivaiporã (PR). Em 2008, assumiu o campo de Santana do Livramento (RS). No ano de 2010, foi convidado para ser pastor auxiliar em Rio Grande (RS) e em 2011 concluiu nivelamento teológico pela Faculdade EST, de São Leopoldo (RS) com reconhecimento do curso de Bacharel em Teologia pelo MEC (Ministério de Educação e Cultura). Quase ao final do ano, no mês de setembro de 2012 assumiu o campo de São José do Norte (RS).

Pastor Waldir atuou ainda como membro da diretoria da UMBIPAR (União dos Ministros Batistas Independentes do Paraná); CIBIPAR (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Paraná) e no Seminário do Paraná (JUETEPAR), como professor, bem como no STBISUL (Seminário Teológico Batista Independente do Sul), além de servir como membro nas diretorias da UMBIERGS e CIBIERGS.



Pr. Eliéser orando durante o culto de posse



Pr. Eliéser ministrando a Palavra do Senhor



Momento durante o culto

Presidente da Junta Feminina na IBI Betel em Aracruz (ES)

Ev. Regina de Souza Figueiredo - Correspondente

A irmã Maria Izabel Holleben, atualmente presidente da Junta Feminina Nacional da CIBI (Convenção das Igrejas Batistas Independentes), esteve na Igreja Batista Independente em Aracruz (ES). Ela foi a preletora oficial do 11º aniversário da UFEBI (União Feminina Batista Independente). O evento se deu nos dias 18 e 19 de agosto, e teve como tema: *Lágrimas no Altar de Deus*, assunto baseado no texto bíblico de II Reis 20.5.

No sábado (18), à noite, nossa irmã Izabel ministrou a respeito da necessidade de colocar as emoções sob os cuidados do Senhor. No domingo (19), pela manhã, compartilhou sobre o perdão, ocasião em que houve um grande derramamento do Espírito Santo de Deus. Já no culto dominical da noite, ela se pau-

tou no texto base da festividade. Em todas as ministrações, a pregadora foi grandemente usada pelo Senhor.

Para concluir, pode-se dizer que estes foram dias edificantes, incluindo-se aí as demais apresentações; peça teatral, louvores dos departamentos UFEBI e UMABI (União Masculina Batista Independente), os quais exaltaram a grandeza de Deus. A igreja não deixou de demonstrar gratidão com a presença dos visitantes, dando-lhes boas vindas. Apesar dos dias de chuva intensa, a festa contou com grande participação de membros e congregados.

No domingo, o fechamento das atividades se deu com chave de ouro, pois foi quando ocorreram três conversões e duas reconciliações com Cristo, para a glória de Deus, o Pai!



Coral da UFEBI sob a regência da ev. Regina Figueiredo



Irmã Maria Izabel (acima) e momento durante a festividade (a lado)

Homens da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS) se Reúnem para Ouvir Importante Palestra

Ana da Silveira - Correspondente

No dia 24 de setembro, os homens da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS) se reuniram para ouvir uma palestra ministrada pelo urologista e cirurgião Ricardo Botton. O médico discorreu sobre dois importantes assuntos: rins e próstata. Além de informativa, a palestra teve,

também, um foco evangelístico, pois foram convidados amigos, parentes, vizinhos e colegas de trabalho (não crentes) para participarem de um precioso momento de comunhão. Finalizando o evento com brilhantismo, houve a realização de um saboroso coquetel.



Homens que participaram da palestra

Pr. Manoel Simplício Gomes Descansa no Senhor

Pr. Roberto A. Costa - Correspondente

Nosso irmão pastor Manoel partiu para a glória. Ele nasceu no dia 4 de setembro de 1925, em Jacobina (BA). Cresceu, chegou à adolescência e depois residiu na cidade Salvador (BA). Seu nome completo: Manoel Simplício Gomes. Nos anos 50, o jovem transferiu-se para a capital dos paulistas. Converteu-se a Cristo no dia 23 de abril de 1955, sendo batizado em agosto do mesmo ano na Igreja Batista Filadélfia em Água Rasa, pelo então missionário Alfred Winderlich.

Evangelista nato, grande entusiasta pelo ministério de ganhar vidas para Cristo, notabilizou-se pelo seu serviço cristão dedicado. No final do ano de 1965, foi servir na recém-fundada congregação de Cidade Patriarca (hoje, importante igreja), onde serviu não só como evangelista, mas como copastor e mais tarde pastor. Dezenas e centenas de pessoas foram abençoadas por meio do ministério do irmão Manoel, conhecido entre as crianças da igreja como “Carequinha”.

Em setembro de 1989, contraiu segundas núpcias com a irmã Laura Rodrigues dos Santos, que lhe foi companheira fiel e grande auxiliadora e esteve ao seu lado até o último instante da vida terrena. O irmão Manoel foi, pouco a pouco, se fragilizando fisicamente (perdeu a visão por causa da doença de

glaucoma e foi acometido pelo Mal de Parkinson), ficando internado em uma clínica especializada, nos seus últimos dois anos e meio de jornada. Perdeu a visão, mas não perdeu a sua fé em Deus. Enquanto esteve lúcido reafirmou a sua crença e certeza da Vida Eterna em Cristo Jesus, o Salvador.

A cerimônia fúnebre ocorreu no templo da Igreja Batista Filadélfia em Água Rasa (SP), e o sepultamento aconteceu no dia seguinte no cemitério de Vila Alpina.

É consenso que, com a partida de nosso irmão, a denominação perde um autêntico evangelista, que agora desfruta da vida eterna nas mansões celestiais. À irmã Laura e aos demais familiares, nossas condolências, em nome do Senhor.

Felizes os mortos que morrem no Senhor de agora em diante. Diz o Espírito: Sim, eles descansarão das suas fadigas, pois as suas obras os seguirão.

(Ap. 14.13)



Betânia Vasconcelos Eleita Vice-prefeita

Pr. Elton Melo - Correspondente

No pleito último do dia 7 de outubro, os cidadãos de Água Doce do Norte (ES) elegeram nossa irmã em Cristo, Betânia Vasconcelos (IBI Água Doce do Norte), ao cargo de vice-prefeita, dando-lhe 54,8% dos votos válidos. A irmã eleita agradeceu ao povo os votos recebidos e agora conta com as orações da igreja de Deus para dar um bom testemunho em sua nova função. Como plano de seu novo trabalho, ela vai buscar fundos pecuniários para desenvolver obras sociais junto às pessoas carentes. Ela quer também investir recursos, junto com as igrejas evangélicas, para abrir um centro de recuperação de drogados, dando a eles e às famílias assistência médica, psicológica e espiritual.

Com pouco mais de 10 mil eleitores, o município de Água Doce do Norte, fica na região noroeste do estado do Espírito Santo, divisa com Minas

Gerais. Além da nossa irmã, que é cristã há 15 anos, outros membros da Igreja Batista Independente desta cidade participam diretamente da administração municipal. Eles atuam como secretários do município, com isso marcando a cidade com sua atuação cristã.



IBI Guarapari (ES) Inaugura Segunda Congregação

Elson Junior - Correspondente

No dia 15 de setembro, a Igreja Batista Independente, em Guarapari (ES), inaugurou a sua segunda congregação, em local que tem capacidade para 100 pessoas assentadas. A nova comunidade fica no bairro de Muquiçaba, região central da cidade.

A inauguração aconteceu com um culto festivo, que contou com a presença maciça dos membros da sede e da congregação em Portal de Guarapari, além de vários convidados. Na ocasião, foram empossados, como dirigentes da congregação local, os obreiros pastor Elson Junior e sua esposa, diaconisa Cleidimar.

O culto contou também com a destacada presença dos pastores Elton Melo, presidente da Editora Batista Independente e pastor da IBI Vitória; do líder Cornélio Ambrósio; do evangelista Isaías Mendonça, 1º vice-presidente da CIBIES (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Espírito Santo) e do evangelista Gilvan, dirigente da congregação em Portal.

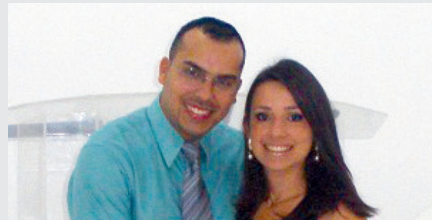
A Palavra de Deus foi ministrada, com destaque, pelo pastor Fábio Rebonatti, presidente da CIBIES, que enfatizou as marcas da Igreja primitiva: foi uma comunidade que, com amor e unção do Espírito Santo, fez a diferença no seu tempo.

O presidente da IBI Guarapari, presbítero Jorge Fernando da Conceição, destacou o envolvimento e o compromisso da membresia no alcance de seus importantes alvos estabelecidos. A IBI Guarapari está crescendo e se expandindo e assim cumpre o “Ide” do Senhor. A segunda congregação está instalada à Rua Joaquim Francisco, 469, no bairro Muquiçaba.

Para saber mais sobre a igreja, acesse: www.ibiguarapari.com.



Pb. Jorge Fernando e Gilcimar - líderes da IBI Guarapari



Pr. Elson e sua esposa Cleidimar



Igreja em festa

Batizadas em Cristo na 1ª IBI em Ceilândia Norte (DF)

Pr. Roberto A. Costa - Correspondente

A 1ª Igreja Batista independente em Ceilândia Norte (DF) viveu, no dia 24 de junho, mais uma noite festiva e alegre. A comunidade recebeu, por profissão de fé, duas irmãs, as quais descenderam às águas do batismo em ato oficiado pelo pastor da igreja.

O texto bíblico que norteou a palavra pastoral foi o de 2 Coríntios 5.17, destacando a obra regeneradora que o Espírito Santo realiza na mente e no coração do homem pecador.

As irmãs Ana Cristina Gomes Portela e Alessandra

Gomes de Souza Campos se converteram nos trabalhos realizados por ocasião dos cultos evangelísticos da igreja e são alunas da Escola Bíblica Dominical.

Ao final da cerimônia, elas receberam um bonito Certificado de Batismo e um exemplar do livro *Princípios da Nossa Fé*.

Realmente, todos estes maravilhosos acontecimentos, somados, mostram que este foi um momento (noite) muito especial para a igreja do Senhor.



Candidatas ao batismo com pr. Roberto Costa

IBI de Jaraguá do Sul (SC) em Festa Espiritual

Pr. Eljoenai Wildemann - Correspondente

A Igreja Batista Independente de Jaraguá do Sul (SC) está “como quem sonha”, afinal, nesses últimos sete meses, desde que o novo pastor (Eljoenai) assumiu o pastorado da igreja, o Senhor tem feito grandes maravilhas entre o seu povo.

Há três meses, fora lançado um desafio à igreja para trabalhar de tal forma a agregar ao rebanho, no mínimo, mais 20 pessoas até o final do ano de 2012. Estabelecido o alvo, já no dia 9 de setembro, a igreja realizou o batismo de sete pessoas. Além disso, foram recebidos com alegria mais 12 novos irmãos, totalizando (com as seis pessoas que já haviam sido recebidas) um número maior do que o alvo estabelecido. Nosso povo, ao perceber o mover de Deus, acredita que ainda receberá mais pessoas e as batizará até o final do ano.

Para 2013, o alvo é de, no mínimo, dobrar o número de membros e construir o novo templo com capacidade para, pelo menos, 700 pessoas. Com isso, estamos tomando posse, sem qualquer arrogância, do que está escrito no Salmo 60.12 “Com Deus, conquistaremos a vitória...”.

A igreja tem se empenhado em campanhas de evangelismo pessoal e de jejum e oração. Por meio de muita cooperação e comunhão, estamos tornando verdadeiro o slogan que o Senhor Jesus inspirou ao nosso coração: “Mais que uma igreja, uma família”.

A igreja tem declarado a uma só voz “Grandes coisas o Senhor tem feito por nós”.

Para saber mais, acesse: igrejabatistaindependentejaragua.webnode.com.



Candidatos ao batismo

IBI de Presidente Prudente (SP) Realiza Culto de Missões

Julio Rosa Filho - Correspondente

No dia 22 de setembro último, a Igreja Batista Independente de Presidente Prudente (Vila Dubos/SP) realizou um culto de caráter missionário. Pode-se destacar que foi um evento muito abençoado, valorizado pela presença de Deus e do pastor David Jabes, que

atuou como preletor. A igreja em si se envolveu e participou ativamente do acontecimento.

O departamento de Missões da igreja tem à frente a dedicada irmã Edith Rodrigues Gimes e conta com a supervisão do pastor-presidente Antonio Marcos Bocari.



Culto Missionário na IBI de Presidente Prudente

Igreja Batista Betel de Viamão (RS): Batismos e Celebrações

Ana da Silveira - Correspondente

No dia 27 de maio, a Igreja Batista Betel de Viamão (RS) realizou uma cerimônia de batismo. Os novos convertidos que desceram às águas foram os seguintes: Amarolino; Vanderlei; Eunice; Adriana; Jaine; Gabrielly; Edenir e Cristiam. A igreja agradece a Deus por mais estas vidas acolhidas ao nosso convívio cristão e fica feliz, neste ano, pela chegada dos novos irmãos em Cristo.

Já no dia 21 de abril, irmãos, que são membros da igreja, reuniram-se para festejar o 56º aniversário da

congregação Curral da Macega. O tema do acontecimento espiritual foi pautado em I Samuel 7.12. Aconteceram, na ocasião, dois cultos e muitos visitantes estiveram presentes.

A igreja relembra ainda o dia 31 de dezembro de 2011, quando teve a felicidade de, na presença de familiares, amigos e demais membros da igreja, realizar o batismo dos seguintes irmãos: Paula; Michele e Peterson. Logicamente, cremos que o acontecimento se deu para a glória de Deus, o Pai.



Da esq. para a dir.: Amarolino, Vanderlei, Eunice, Adriana, Jaine, Gabrielly, Edenir e Cristiam juntos com pastores José Lima e Pedro Olívio



Da esq. para a dir.: pr. Pedro Olívio, Peterson, Michele e Paula



Irmãos que estiveram presentes no aniversário

10° CONAFEBI - Informações Básicas sobre Este Importante Congresso

Maria Izabel de Holleben
Presidente da
Junta Feminina Nacional
izabel_holleben@hotmail.com



Prezados leitores, nesta edição do *LT*, resolvi, a bem da clareza de informações, repassar alguns dados importantes para as irmãs e irmãos de todo o Brasil, a respeito do 10° CONAFEBI (Congresso Nacional Feminino Batista Independente).

Calendário. O evento ocorrerá na seguinte data: 22 a 25 de agosto de 2013.

Custos. O valor será, para quem se inscrever até o mês de dezembro de 2012, de R\$ 410,00. A partir de janeiro de 2013, passará o custo a ser de R\$ 425,00. Em abril, será de R\$ 440,00 e em julho, R\$ 455,00. Por que estes aumentos graduativos? Porque temos que honrar nossos compromissos junto ao hotel, começando já em abril, na assinatura do contrato. Nestes valores estão inclusos todos os itens do evento: hospedagem, todas as refeições e a inscrição para o congresso. Quem for de

avião de outros estados para Goiânia, poderá contar com um ônibus do aeroporto para conduzi-lo até Caldas Novas, por um pequeno custo (que infor-

nizar as listas de presença para os ônibus.

O Hotel, local do evento, é muito bom, pois conta com piscinas de água quente (bom

mais rápido possível suas fichas de inscrição, para que possamos dar seguimento à organização. A ficha está no jornal *Luz nas Trevas* e no site da CIBI.

Mas quem preferir poderá enviar um e-mail para: izabel_holleben@hotmail.com. Eu lhe enviarei uma ficha de inscrição.

A tempo: inscrevam-se até dezembro e depositem pelo menos uma prestação. Isso lhe garantirá o direito de desfrutar do valor de R\$ 410,00.

Amados o nosso desejo é realizar um Congresso lindo para o nosso Deus! Só Ele é digno de toda adoração, honra e louvor. Creio que este é o pensamento de todos nossos irmãos Batistas Independentes. Vamos nos unir e fazer deste evento um acontecimento marcante no ano de 2013.

Saudações em Cristo.



maremos em outro comunicado). Nota: é importante que os irmãos nos enviem e-mails comunicando o voo e horário de chegada, para podermos orga-

para a saúde), boas acomodações e ótima alimentação.

O número de inscrições será limitado e já temos bastante inscritos. Por favor, mandem o

10° CONAFEBI

CIBI – Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Junta Feminina Nacional

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O 10° CONAFEBI

22 A 25 DE AGOSTO DE 2013 – CALDAS NOVAS, GOIÁS

HOTEL GOLDEN DOLPHIN

Nome: _____

CPF: _____ RG.: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade/Estado: _____

CEP: _____ TELEFONE: (____) _____ Operadora: _____

E-mail: _____

Igreja: _____

Companheiro(a) de quarto: _____

No site da CIBI (www.cibi.org.br) disponibilizamos o acesso para inscrição on-line para o décimo CONAFEBI - clique em INICIO, FORMULÁRIOS ... vai aparecer os formulários disponíveis.

A data limite para parcelamento é 10/08/2013 – a cada mês a divisão da parcela é diminuída, amentando o valor da parcela. É só dividir o valor R\$ 420,00 pelo número de meses antes de 10/08/2013.

Para depósitos:

BANCO BRADESCO

AG.0046 - CONTA: 0322691-3

(Guarde o recibo de depósito)

Maiores informações:

Irmã Izabel: Tel./Fax: (51) 34665803 / Cel: (51) 99698266

Emails:

izabel_holleben@hotmail.com ou juntafeminina@hotmail.com

Enviar a ficha de inscrição para o endereço:

Rua Napoleão Laureano, 361/302 – CEP: 92010-190 -

Canoas – RS



Retiro Nacional da UMBI

14 á 17/05 2013

Rua Joaquim Porto, 281 - Torres - Rs

Local: Hotel a Furninha

www.afurninha.com.br





“Crescendo em Harmonia e Aliança”

100 Anos
DE MISSÃO BATISTA
INDEPENDENTE NO BRASIL
Crescendo em Harmonia e Aliança

Centenário - Repercussões e Preocupações

Eventos celebrativos do centenário eclodem em todo Brasil. Explosões justas de júbilo por um passado relevante, convidando-nos também a um olhar para as realidades desafiadoras do hoje e as conquistas necessárias no amanhã.

**Pr. Jackson
Jean Silva**

Pastor da 1ª IBI de Ap. Goiânia, GO
Presidente da UMBI
2º vice-presidente da CIBI
pr.jackson@hotmail.com



Temos, com muito entusiasmo e alegria e até porque não dizer, com uma boa dose de orgulho, contemplado os vários eventos ocorridos em torno da Celebração do nosso Centenário Batista Independente no Brasil. Uma grandiosa festa ocorreu por ocasião da Convenção Nacional em Santa Rosa do Sul (RS), com a presença da nossa liderança nacional, pastores, missionários e delegações das nossas igrejas vindas de todo esse vasto território brasileiro e ainda delegações de irmãos vindos de outros países como Suécia, Noruega e outras. Seguindo a este, ali mesmo pertinho de Santa Rosa, em Guarani das Missões (RS), o poder público daquela cidade promoveu ato solene em reconhecimento ao valor da nossa denominação ao longo desses cem anos e manifestou sua satisfação em saber que tudo teve início ali naquela cidade.

A partir de então, vários municípios e estados de toda a federação tem promovido, sem nenhum tipo de barganha política, qualquer que seja, mas por genuíno reconhecimento do mérito, homenagens à nossa denominação pelo transcurso de seu centenário. O ápice desses reconhecimentos, embora outros ainda estarão acontecendo até o final do ano, foi no dia 19/10, no auditório Ulisses Guimarães, na Câmara dos Deputados Federais, Congresso Nacional em Brasília (DF), quando o presidente daquela casa, Deputado Federal Marco Maia, acatou a propositura

do Deputado Gadelha do PSC/PB e promoveu Sessão Solene de Homenagem daquela casa, em nome da nação brasileira, ao Centenário da nossa denominação em solo brasileiro. Eu, como presidente da UMBI, o pastor Eliéser Corrêa, presidente da CIBI, bem como outras autoridades denominacionais, vários irmãos e representantes de igrejas e denominações, estivemos ali prestigiando o evento que foi abrilhantado pela sinfônica da Igreja Batista Conservadora de Bagé (RS).

Como Batista Independente confesso minha satisfação e alegria por pertencer a essa geração e poder testemunhar tais atos, cujo valor é inestimável, pois coroam e testificam para nós e para todo um país o poder transformador e restaurador do Evangelho do Reino via Igreja do Senhor Jesus, por meio de gerações ao longo de todos esses anos. Alguns dos protagonistas dessa história missionária já partiram para o Senhor, estão na eternidade, outros voltaram à sua nação de origem, levando consigo um coração brasileiro e deixando aqui poderosos frutos de seu valoroso trabalho, alguns ainda conosco, já envelhecidos e cansados, todavia, felizes por terem o privilégio de ver consolidado e valorado o fruto de seus penosos labores.

Na verdade, todas essas celebrações dão Glória e Honra Àquele que começou, sustenta e dará consumação à toda essa obra, a saber, Jesus, o Cristo, nosso Senhor; Senhor dos Batistas Independentes, Senhor

de cada pastor, de cada igreja, de cada missionário, mesmo daqueles que se sentem muitas vezes esquecidos e, erroneamente, imaginam que sua obra é sem valor. Deus é Fiel!

Sabemos que nosso galar-dão não é e não pode ser nesse mundo, e nem desejamos que fosse, muito pelo contrário, aguardamos ansiosos por aquele dia em que nossa missão chegará ao fim e partiremos para o nosso verdadeiro lugar, para a grandiosa e eterna celebração diante do Trono do Cordeiro, na nossa Pátria Celestial. Aleluia! Todavia, o reconhecimento do Estado e da sociedade tem o seu valor, não como coroamento do nosso trabalho, mas como uma rendição diante dos valores, princípios e preceitos preconizados nas Escrituras, norteadores do nosso trabalho e ações. É uma nação dizendo por meio de seus líderes constituídos que mesmo cegados muitas vezes, percebem a diferença que só a Igreja pode fazer.

Com a alegria e o júbilo devem estar também a preocupação com o amanhã. Chegamos até aqui! Muitas barreiras, muitos preconceitos, muitas heresias, muitas armadilhas, muitas

miragens foram vencidas, mas, como em alguns casos, a preço muito alto! Todavia, após a festa, após os risos, após murcharem os balões e digeridos os bolos, nos damos conta que a vida continua e com ela seus embates e desafios. Conquistamos a marca do centenário, porém não acabou; há outras marcas a serem conquistadas, não sabemos quantas, esperamos que não muitas! As marcas, daqui para frente, serão ainda mais desafiadoras; exigirão de nós e daqueles que vierem depois de nós ainda mais sacrifício, abnegação, zelo, discernimento e valor ético-cristão e denominacional para que continuemos avançando e demonstrando que todas essas homenagens não foram um equívoco!

Nosso desafio é continuar sabendo quem somos, de Quem somos, para que somos, onde estamos, para onde vamos e como devemos ir! Uma batalha tem sido conquistada e temos gozado de suas recompensas, porém, a guerra continua, ainda não acabou! Parabéns, povo Batista Independente e que o Senhor continue nos possibilitando impactar essa e outras nações.

Deus nos abençoe!

Recado às Igrejas - Cuidando dos que Cuidam

A União dos Ministros Batistas Independentes – UMBI vem, através deste, com o intuito de ajudar e dar orientação no que se refere aos cuidados da igreja para com seu pastor. A UMBI entende que cada igreja deverá considerar sua realidade financeira para cumprimento dessas orientações. Assim, instruímos as nossas Igrejas Batistas Independentes que nesse tocante busque:

01. Prover seu(s) pastor(es) de uma prebenda digna, condizente com a dignidade de sua função e a responsabilidade inerente a ela. Proceder os reajustes de forma espontânea, evitando deixar o ministro e sua família expostos a situações de constrangimentos e embaraços;

02. Pagamento de plano de saúde familiar ao ministro;

03. Recolhimento do INSS;

04. Depositar em conta conjunta, pastor-igreja, o Fundo Ministerial, um percentual com base na prebenda pastoral. Será semelhante ao Fundo de Garantia, em

uma situação de emergência, transferência de igreja, perda do pastorado, jubilação e etc; esse recurso poderá ser sacado e entregue ao ministro ou seus dependentes;

05. Seguro de vida e acidentes pessoais;

06. Ajuda de custo para despesas relativas a combustível, manutenção de veículos e telefones;

07. Quando for o caso, provê-lo de residência pastoral, com os encargos acessórios: água, luz e telefone;

08. Quando for o caso, provê-lo do veículo pastoral com o combustível e as manutenções;

09. Enviar seu pastor e esposa aos eventos da denominação;

10. Ajudar nas despesas relativas a cursos, simpósios, congresso, que poderão aprimorar os conhecimentos e preparo ministerial do ministro;

11. Contratação de um plano de previdência privada para o pastor, visando sua aposentadoria e jubilação;

12. Promover o dia do pastor e da esposa do pastor em suas igrejas.

Recado às Secções

01. Solicitamos aos presidentes e secretários de cada secção que ainda não enviaram para a Nacional as informações de suas diretorias contendo: função, nomes completos, endereço, telefones, e-mails, igrejas em que estão servindo e foto digitalizada atual; para que, o mais rápido possível, enviem-nos essas informações. Lembramos que essa é uma obrigação estatutária e regimental;

02. Lembramos a secções que só podem ser eleitos para compor as respectivas diretorias, membros efetivos da UMBI. É muito importante que os eleitos sejam conhecedores das normativas de nossa UMBI e aptos a desempenharem com esmero e competência suas funções;

03. Solicitamos que os senhores tesoureiros das secções entrem em contato com o pastor Rubinho, 1º Te-

soureiro da Nacional, afim de ajustarem informações pertinentes às tesourarias;

04. Solicitamos que os secretários da secções entrem em contato com o pastor Leonel, 1º secretário da Nacional para ajustarem os rols de membros das secções e Nacional;

05. Informamos que no mês de novembro próximo teremos nosso encontro nacional com os presidentes das secções; a data é dia 28/11/2012, quarta-feira, iniciando impreterivelmente às 14h e terminando na quinta-feira, dia 29/11/2012 às 18h. Lembramos que a hospedagem e a alimentação serão custeadas pela UMBI Nacional e o traslado pelas secções (que poderão ser ajudadas pelas regionais da CIBI, havendo entendimento).

06. Nosso site: www.umbi.org.br.

Câmara dos Deputados Realiza Sessão Solene em Homenagem ao Centenário da Missão de Örebro

Pr. Elton Melo - Correspondente

No dia 19 de outubro, o Plenário da Câmara dos Deputados do Congresso Nacional Brasileiro abriu suas portas para a realização de uma Sessão Solene muito especial, por iniciativa do deputado Leonardo Gadelha (PSC-PB). Estiveram presentes pastores, líderes denominacionais e membros das Igrejas Batistas Independentes e também da Convenção Batista Conservadora. O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, manifestou por escrito a importância do evento, destacando a superação dos problemas iniciais e que a realização desta sessão é um louvor e agradecimento ao Senhor pelas realizações nestes 100 anos de história, inclusive o fato de agora estar enviando missionários para abençoar o povo suéco.

Foto: Renato Araujo - extraída do www.camara.gov.br



Deputado Leonardo Gadelha

Para o proponente da sessão, deputado Leonardo Gadelha o destaque nesta história é que apesar de um belo passado e história, a CIBI reforça a necessidade de continuar avançado, por meio do Programa Brasil 2020, o que sem dúvidas mostra o quanto ainda precisa ser feito para que o Evangelho chegue às mais diversas partes do Brasil e do mundo.

Foto: Renato Araujo - extraída do www.camara.gov.br



Pr. Eliéser Corrêa de Souza discursando na tribuna da Câmara dos Deputados

Em seu discurso na tribuna da Câmara, o pastor Eliéser Corrêa de Souza, presidente da CIBI, agradeceu aos pastor Getúlio Vargas, que incentivou e abriu as portas dos gabinetes em Brasília para a realização desta Sessão especial, bem como ao pastor Everaldo Dias Pereira, primeiro vice-presidente do PSC (Partido Social Cristão), que colocou a bancada à disposição para a realização do evento. Agradeceu também a presença dos pastores e líderes regionais que se fizeram presentes ao evento. Destacou, em sua fala, o papel desempenhado pelo primeiro missionário



Início da sessão solene. Mesa de Honra (da esq. para a dir.): Felipe, prs. Gideão e Eliéser, dep. Leonardo Gadelha, presidente da Sessão e prs. Jackson Jean e Elton Melo

rio, Erik Jansson, que não medi esforços e por mais de 40 anos, aqui viveu e desempenhou um ministério frutífero, plantando e consolidando muitas igrejas. Destacou ainda um agradecimento especial ao pastor Paulo Antonio Raimundo de Oliveira, presidente da CIBI de 2004 a janeiro de 2012, que muito fez para os eventos do centenário da denominação. Somos uma denominação agradecida pela ação missionária deste e dos demais 102 missionários enviados pela Missão de Örebro da Suécia (hoje *Interact*) e mostrou que hoje a CIBI está presente em quase todos os estados brasileiros, com mais de 916 locais de culto e ainda atua em uma dezena de países plantando igrejas e realizando a obra missionária.



Pr. Gideão Bezerra com a palavra

Além de membros da CIBI, também estiveram presentes membros da Igreja Batista Conservadora de Bagé (RS), representando a Convenção Batista Conservadora - CBC (www.portalcbc.org), representados pelo seu presidente, pastor Gideão Bezerra Muniz, que destacou a brilhante iniciativa de membros da Orquestra Filarmônica Batista (OFIBA), que se dispuseram a viajar mais de três mil quilômetros para abrilhantar o evento com as músicas em estilo clássico. Em sua fala, o pastor Gideão Muniz ressaltou a origem comum das igrejas das Convenções CIBI e CBC, destacando que a semente semeada a partir de 1939 em Bagé, tem se multiplicado e hoje aquela igreja tem 1200 membros. Ressaltou ainda a importância do evento, agradecendo ao pastor Eliéser pelo convite e pela pos-

Foto: Paulo Azevedo



Pr. Jackson Jean falando sobre a importância da missão integral da Igreja

Foto: Renato Araujo - extraída do www.camara.gov.br

sibilidade de que no tempo presente as duas convenções possam estar juntas nestes eventos.

O pastor Jackson Jean Silva, presidente da UMBI (União de Ministros Batistas Independentes), e segundo vice-presidente da CIBI, destacou que os Batistas Independentes fazem parte do grupo de crentes que tem primado ao longo da sua história, uma vez que a denominação tem representado de forma integral para a transformação e reintegração de famílias e de lares, pelas melhorias na vida do ser humano, fazendo com que todas as esferas da sociedade brasileira seja positivamente impactada pelo poder do Evangelho. Destacou ainda que o reconhecimento é um avanço para que o Estado e a Igreja estabeleçam esforços conjuntos pela melhoria da sociedade brasileira.

Foto: Renato Araujo - extraída do www.camara.gov.br



Pr. Elton Melo testemunhando o que Jesus fez em sua vida

O pastor Elton Melo, presidente da Editora Batista Independente, sublinhou o seu testemunho pessoal, destacando que por mais de 20 anos, buscou através da política partidária as transformações que levassem a um ser humano melhor, mas que somente quando teve um encontro pessoal com Jesus, é que realmente pode compreender como o ser humano pode ser mudado. Em sua fala, enfatizou que “O Estado pode e deve melhorar a vida do cidadão. Pode oferecer bolsa-família, bolsa-escola; pode até colocar o filho

Foto: Renato Araujo - extraída do www.camara.gov.br



Felipe Dias de Oliveira, vice-presidente da FEPAS fala sobre suas raízes

de um operário na Universidade, mas somente Jesus pode transformar o coração do homem”.

O irmão Felipe Dias de Oliveira, vice-presidente da FEPAS (Federação de Projetos Assistenciais da CIBI), enfatizou os esforços sociais para melhoria das condições de vida das pessoas. Destacou, emocionado, que suas raízes batistas independentes falam mais alto, desde a década de 1930, quando seus avós foram impactados pelo poder do Evangelho, por meio dos primeiros missionários suécos que por aqui chegaram.

No encerramento do ato so-

Foto: Renato Araujo - extraída do www.camara.gov.br



OFIBA executa músicas que tocaram os corações. Em destaque o maestro Joab Muniz.

lene, a OFIBA, da Igreja Batista Conservadora de Bagé (RS), executou três músicas: “Segura nas Mãos de Deus”, “Seu Amor” e “Power Jazz”, que sob a batuta do maestro Joab Muniz, executou com precisão e harmonia estas músicas, impactando a todos, inclusive os visitantes do Congresso Nacional que pararam para ouvir e aplaudir a execução destes louvores.

Foi um dia memorável e histórico para nós Batistas Independentes, registrado nos anais da história da nação brasileira. Agradecemos ao Senhor por cada um dos missionários que labutaram e aqui horaram o nome do Senhor, pelos quais dedicamos-lhes esta justa homenagem do Congresso Nacional Brasileiro.

Todas as fotos estão disponíveis no https://picasaweb.google.com/106160915607340308819/Solenidade_Camara_19iut2012 e todos os vídeos estão disponíveis em <http://youtube.com/cibi-brasil>.

Foto: Paulo Azevedo



Prs. Paulo Azevedo, Eliéser, Jackson Jean, Almiro Schulz, Neliana Schulz, Felipe Oliveira, Elias Moura e Herbert Nogueira - presentes e abrilhantando o evento



Prs. Elias Moura, Eliéser, Nelson Castro, deputado Leonardo e pr. Paulo Vieira, representando as regionais neste evento